FACULDADE CEAFI
Educação superior em saúde

2022

CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO HOSPITALAR

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS E FORMAÇÃO INTEGRADA LTDA

FACULDADE CEAFI

CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO HOSPITALAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Goiânia/GO, 2022

SUMÁRIO

I. DA MANTENEDORA 6
1. DADOS GERAIS 6
2. NATUREZA JURÍDICA 6
3. DAS RELAÇÕES COM A FACULDADE CEAFI 6
II. DA INSTITUIÇÃO MANTIDA 7
1. DADOS GERAIS 7
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 7
3. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL 7
4. MERCADO DE TRABALHO 11
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 14
5.1. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO 16
6. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO: UMA SÍNTESE 17
6.1. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DEC. 5.296/2004) 18
III. DO CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO HOSPITALAR 19
1. DADOS GERAIS DO CURSO 19
1.1. MODALIDADE 19
1.2. SISTEMA CURRICULAR / REGIME LETIVO 19
1.3. VAGAS 19
1.4. NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA 19
1.5. TURNOS DE FUNCIONAMENTO 19
1.6. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO 19
1.7. CARGA HORÁRIA TOTAL 19
1.8. ASPECTOS LEGAIS 19
1.9. JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO 20
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA 21
2.1. OBJETIVOS 21
2.2. PERFIL DO EGRESSO 21
2.2.1. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS 21
2.2.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL 22
2.3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO 22

2.3.1. CONCEPÇÃO 22
2.3.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO 25
2.3.3. METODOLOGIA DE ENSINO 25
2.4. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO HOSPITALAR 26
2.5. CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS 28
2.6. APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS 28
2.7. CONTEÚDOS CURRICULARES E BIBLIOGRAFIA 29
2.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 59
2.9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 62
2.10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 64
2.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 65
3. - CORPO DOCENTE 68
3.1. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO 68
3.1.1. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE 68
3.1.2. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO 69
3.1.3. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO 69
3.1.4. COMPOSIÇÃO DO NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 70
3.2. CORPO DOCENTE 70
3.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 71
3.4. APOIO INSTITUCIONAL À CAPACITAÇÃO DOCENTE 72
3.4.1. PLANO DE CARREIRA DOCENTE 72
3.4.2. PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE 72
4. - CORPO DISCENTE E EGRESSOS 73
4.1. FORMAS DE ACESSO AO CURSO 73
4.2. MATRÍCULA 73
4.3. REGISTRO ACADÊMICO 75
4.4. ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO AO DISCENTE 75
4.5. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA / PROGRAMA DE NIVELAMENTO 76
4.6. OUVIDORIA 77
4.7. MECANISMOS DE APOIO AO FINANCIAMENTO DE ESTUDOS 77
4.8. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS 78
4.9. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS 78
4.10. ESTÁGIO CURRICULAR 80
5. INSTALAÇÕES FÍSICAS 81

5.1. SÍNTESE DA INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO 81
5.2. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DECRETO Nº 5.296/2004) 82
5.3. BIBLIOTECA 83
5.3.1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS AO USUÁRIO 83
5.3.2. DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO 84
5.3.3. ACERVO 85
5.3.4. POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 85
5.4. RECURSOS DE INFORMÁTICA 86
5.4.1. PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA 86
5.4.2. PLANO DE EXPANSÃO DE INFORMÁTICA 86
5.5. RECURSOS ÁUDIO VISUAIS E MULTIMÍDIA 87
5.6. LABORATÓRIO 87

I. DA MANTENEDORA

1. DADOS GERAIS

Nome: CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS E FORMAÇÃO INTEGRADA LTDA – CEAFI

Endereço: Rua T-28, nº 1806 - Setor Bueno / CEP: 74215-040 – Goiânia – GO.

Telefone: (62) 3941-3082

Fax: (62) 3941-3082

Endereço Eletrônico: www.ceafi.edu.br

Dirigente Principal: Alessandra Carneiro Dorça e Lorena Carla Oliveira e Silva

2. NATUREZA JURÍDICA

O Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada LTDA – CEAFI – é uma sociedade simples limitada, com sede e foro em Goiânia, Estado Goiás. Seu Estatuto Social registrado no 1º Tabelionato de Protestos e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia, sob Nº 989.562 em 13 de janeiro de 2012, averbado à margem do registro Nº 185885, de 5 de dezembro de 2000.

A sede da instituição está localizada à Rua T-28, nº 1806 - Setor Bueno, na cidade e comarca de Goiânia, no estado de Goiás. A Associação tem prazo indeterminado de duração e seus objetivos incluem, entre outros, a organização, manutenção e desenvolvimento da educação superior – graduação, pós-graduação e extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pela Faculdade CEAFI.

3. DAS RELAÇÕES COM A FACULDADE CEAFI

No cumprimento de suas finalidades, o CEAFI estabelece com a instituição mantida Faculdade CEAFI, relações disciplinadas pelo Regimento da Instituição de Educação Superior. De acordo com a norma regimental cabe à Mantenedora, a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade CEAFI, inclusive no que concerne à contratação do pessoal docente e técnico-administrativo. Para tanto, a mantenedora executa o Plano de Carreira Docente (em desenvolvimento) e o Plano de Carreira Técnico-Administrativo, que disciplinam as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior e do corpo de pessoal técnico-administrativo do Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada Ltda, mantenedora da Faculdade CEAFI.

II. DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

1. DADOS GERAIS

Nome: FACULDADE CEAFI

Endereço: Rua T-28, Qd. 88, Lt.SE nº 1806 - Setor Bueno / CEP 74215-040 – Goiânia – GO.

Telefone: (62) 3941-3082

Fax: (62) 3941-3082

Endereço Eletrônico: www.ceafi.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

Dirigente Principal: Paulo Sérgio Corrêa Dorça

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada – CEAFI foi constituído em dezembro de 2000, e desde então atua na área educacional como centro de formação de especialistas capazes de atuar em diferentes empresas e segmentos, aplicando inovações de processos, produtos ou serviços, de oferecer consultoria na adaptação e disseminação das novas ideias e de participar de diferentes modalidades de projetos educacionais, tanto na organização quanto na orientação de cursos e estudantes.

Desde a sua criação, o CEAFI tem compromisso com a região em que se insere, em relação à educação de qualidade, à formação profissional e de especialistas, ao desenvolvimento cultural, à melhoria da educação e da qualidade de vida.

A responsabilidade de honrar esses compromissos fez com que, nos últimos quinze anos, o Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada - CEAFI desenvolvesse uma cultura de relações e parcerias com as comunidades local, regional e nacional. Esses relacionamentos ocorrem, tanto por iniciativa do Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada – CEAFI, para o desenvolvimento cursos interinstitucionais e benefícios, como por iniciativa de órgãos públicos, empresas e instituições que buscam o CEAFI como parceiro ideal de seus programas, projetos e atividades.

Os resultados das inúmeras atividades realizadas pelo CEAFI desde o início de sua atuação, a maneira como as atividades foram desenvolvidas e o fortalecimento da identidade do CEAFI como centro de qualificação de profissionais, alimentam agora a iniciativa de ampliar o âmbito de atuação institucional no contexto do ensino de graduação.

3. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL

Goiânia, a capital do Estado de Goiás, é a sede da Região Metropolitana de Goiânia – RMG - (Grande Goiânia mais Região de Desenvolvimento Integrado) ocupa uma área de 7.315,151 km²

e compreende 20 municípios: Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Goianápolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Trindade, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí, Inhumas, Nova Veneza e Terezópolis de Goiás. [1]

Com população que alcança 2,5 milhões de habitantes (IBGE 2016) e densidade demográfica de 335 hab./km², IDH 0,769 –PNUD/2010[2] e PIB per capita R$ 20.471,33 (IMB 2012), corresponde à região mais expressiva do Estado de Goiás.

A região metropolitana de Goiânia experimentou, na última década, expressivo crescimento populacional acima da média do estado de Goiás e do Brasil. Conforme os dados divulgados pelo Instituto Mauro Borges, a taxa geométrica de crescimento populacional da região metropolitana no período 2010-2014 foi 2,35% ao ano, ante a 2,10% do estado. Esse crescimento encontra sua explicação mais plausível nos crescentes saldos migratórios que têm feito do Estado de Goiás, o maior receptor de migrantes vindos de vários Estados brasileiros.[3]

Goiânia tem uma população de 1.555.626 milhões de habitantes (estimativa IBGE 2021), com taxa geométrica de crescimento no período 2010-2014 de 2,05%, indicador que mostra que a metrópole goianiense cresce para fora de si mesma. Goiânia é de fato a cidade metropolitana que atrai fluxos migratórios, porém, grande parte desse fluxo, por razões econômicas e sociais vai buscar solução de moradia nos municípios de seu entorno. A partir desses municípios demanda a metrópole em busca de trabalho, dos equipamentos de saúde e de educação. A taxa de urbanização é de 99,6% em Goiânia, onde 46 % da população residente tem idade entre 15 e 39 anos.

De acordo com o IBGE 2021, Goiânia apresenta 76.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 89.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 48.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 11 de 246, 102 de 246 e 1 de 246, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1122 de 5570, 1573 de 5570 e 474 de 5570, respectivamente.

Do ponto de vista econômico (IBGE 2021), a cidade de Goiânia possui:

- PIB per capita [2019] = 34.901,35 R$
- Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] = 52 %
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] = 0,799
- Total de receitas realizadas [2017] = 4.526.869,67 R$ (×1000)
- Total de despesas empenhadas [2017] = 4.184.020,45 R$ (×1000)

Goiânia é referência em qualidade de vida em relação às demais capitais brasileiras. A composição do IDH municipal para Goiânia e para a RM estão apresentados a seguir.[4] Como se

[1] IMB – Instituto Mauro Borges/ SEGPLAN/GO. Disponível em http://www.imb.go.gov.br.
[2] http://www.atlasbrasil.org.br/2019/pt/o_atlas/idhm/
[3] http://www.observatoriodasmetropoles. Acesso em março 2022.

[4]http://www.atlasbrasil.org.br/2019/pt/o_atlas/idhm/

pode verificar, Goiânia tem índices que a qualificam no grupo de municípios com elevado IDH-M, enquanto que a região metropolitana está no grupo médio.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (*)						
	Goiânia			RMG		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
IDH-M	0,778	0,832	0,799	0,664	0,745	0,769
IDH-M - Renda	0,755	0,813	0,824	0,594	0,657	0,786
IDH-M - Educação	0,862	0,933	0,739	0,723	0,835	0,691
IDH-M - Longevidade	0,718	0,731	0,838	0,676	0,743	0,836

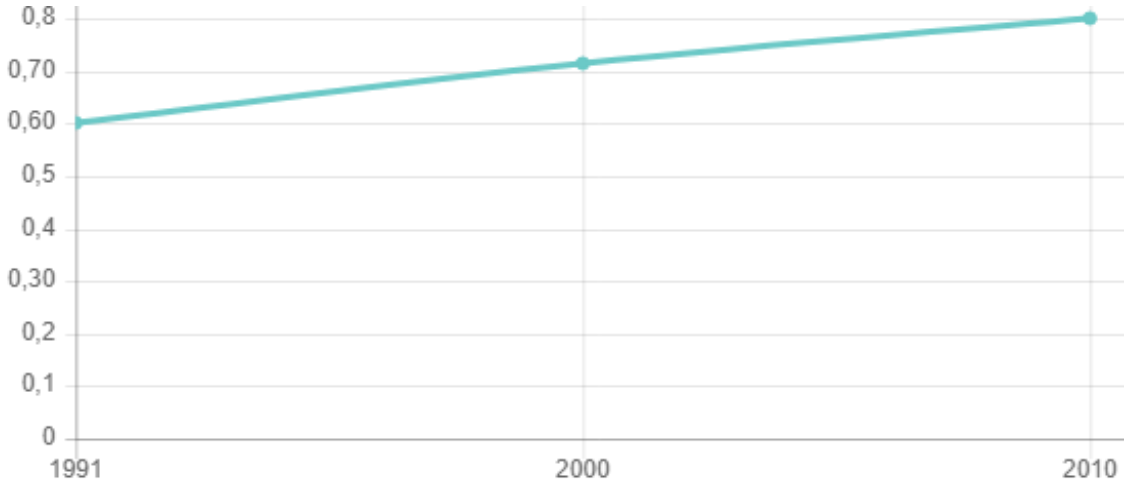
(*) Classificação segundo IDH – Consulta IBGE 2021

Elevado (0,800 e superior) Médio (0,500 - 0,799) Baixo (abaixo de 0,500)

Segundo o Atlas Brasil 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - RMG é 0,769, em 2010, o que situa essa Região Metropolitana na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM da RMG é Longevidade, com índice de 0,836, seguida de Renda, com índice de 0,786, e de Educação, com índice de 0,691.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Goiânia é 0,799, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Elevado (IDHM 0,800 e maior). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,838, seguida de Renda, com índice de 0,824, e de Educação, com índice de 0,739. Goiânia ocupa a 45ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

IDH Goiânia



Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/goiania/pesquisa/37/30255?tipo=grafico – Consulta realizada em 03/05/2022

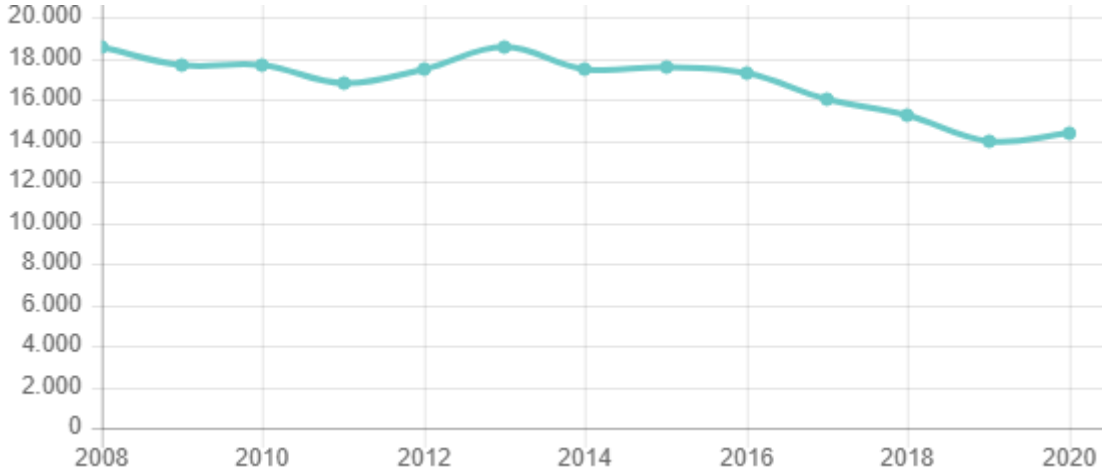
É oportuno também registrar que o IDHM passou de 0,715 em 2000 para 0,799 em 2010 - uma taxa de crescimento de 11,75 e que, nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,148), seguida por Renda e por Longevidade. Em 2010, dos jovens adultos de 18 a 24 anos, residentes em Goiânia, 27,9% estavam cursando o ensino superior. Em 2000 eram 16,4%.

Pelo fato de ser a capital do Estado, de fazer parte do eixo econômico Goiânia-Anápolis-Brasília e de estar localizada no centro de uma das maiores áreas agropastoris do mundo, Goiânia tornou-se sede de uma economia bastante dinâmica. Os setores econômicos em que mais se destacam são o comércio varejista, as indústrias de alimentos e de roupas e os serviços. Com PIB per capita de R$ 34.901,35 em 2019,[5] Goiânia é uma cidade com baixos índices de miséria e de desemprego.

Com o objetivo de definir as principais características educacionais de Goiânia, foram analisadas informações referentes ao alunado e à oferta educacional de terceiro grau em Goiânia, posto que a Faculdade CEAFI instalar-se-á nessa capital.

O número de alunos matriculados no ensino de nível médio em Goiânia, no ano de 2020 era de 49.630 alunos, um número menor que os de 2010 e 2015. De outra parte, a Região Metropolitana registra 78.161 matrículas, e isso amplia substantivamente a população que pode manter interesse em obter formação universitária.

Evolução das matrículas na 3ª série do ensino médio em Goiânia



Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/goiania/pesquisa/13/5913?tipo=grafico&indicador=77910 – Acesso em 03/05/2022

De acordo com o Cadastro das Instituições de Educação Superior, organizado pelo MEC[6] (www.emec.gov.br – consultado em maio de 2022), na cidade de Goiânia estão instaladas 42 Instituições, compondo um quadro de 30 Faculdades, 2 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 8 Centros Universitário, e 2 Universidades.

[5] ibge.gov.br/cidades@, acessado em março de 2021.
[6] www.emec.gov.br – consultado em maio de 2022

A oferta educacional de cursos presenciais em Goiânia é abundante, inclui bacharelados, licenciaturas com muitas habilitações, sendo que perto de uma centena configuram os distintos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos em Goiânia. Os bacharelados compõem 286 ofertas, distribuídas com prevalência de cursos na área das Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente em Goiânia, estão implantados 8 bacharelados em Fisioterapia.

Os dados sobre a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia em Goiânia, mostram que estão em atividade 102 cursos, distribuídos nos diversos eixos tecnológicos indicam que Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design são os eixos onde há oferta mais abundante. A oferta no eixo Ambiente e Saúde e mais especificamente no Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, a Faculdade CEAFI é a única instituição a ofertar o curso na modalidade presencial, conforme levantamento no site do e-mec:

Cursos de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar – Modalidade Presencial / Goiânia

Resultado da Consulta Por : CURSO — Histórico de índices — Exportar Detalhado — Exportar Excel

Instituição - IES	Sigla	Curso	Grau	Modalidade	Índices	Vagas Anuais	Data Início
(527) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	PUC GOIÁS	(97703) GESTÃO HOSPITALAR Em Desativação/Extinção voluntária: Processo 23000.074363/2014-95	Tecnológico	Presencial	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: -	50	01/08/2008
(763) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÂNIA	UNICEUG	(75902) GESTÃO HOSPITALAR Visita Obrigatória no Próximo Ato: Aditamento - Deferimento provisório sobre mudança de endereço (Portaria SERES nº 671/2016).	Tecnológico	Presencial	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: -	100	04/02/2008
(21680) FACULDADE CEAFI	-	(1368211) GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Presencial	CC: 4(2017) CPC: - ENADE: - IDD: -	80	10/02/2020
(21872) Faculdade CENBRAP	CENBRAP	(1367633) GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Presencial	CC: 3(2017) CPC: - ENADE: - IDD: -	50	Não iniciado

Fonte: https://emec.mec.gov.br/emec/nova# - acesso em 03 de maio de 2022

Já na modalidade "EAD", são hoje (maio 2022) 24 cursos ofertados de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, de acordo com levantamento no site do e-mec.

É este contexto que inspira o Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada – CEAFI, ao oferecer em Goiânia a Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar de forma presencial, com foco na área da Saúde e em especial, em Ambiente & Saúde. O CEAFI tem a convicção de que o seu curso atende a uma demanda específica até então não atendida da sociedade goiana, ofertando o único curso 100% presencial, com uma matriz curricular em sintonia com as necessidades do mercado, que mescla teoria e prática, no qual já a partir do 2º período realiza visitas técnicas em hospitais e clínicas parceiras, possuindo ainda um corpo docente qualificado, com ampla experiência profissional e sólida formação acadêmica.

4. MERCADO DE TRABALHO

A área da Saúde é um setor que tende a estar sempre em alta. Desde sempre, o ser humano está sujeito a doenças, acidentes e outras adversidades no que diz respeito à saúde e é

importantíssimo contar com bons profissionais e estruturas para tratamento durante esses eventos. Atuar na área da saúde em Goiânia é quase uma garantia de empregabilidade.

Entretanto, é preciso ter consciência de que, quando lidamos com a vida e a saúde das pessoas, é necessário sabermos exatamente o que estamos fazendo. Por essa razão, escolher uma faculdade de qualidade para formação é fundamental.

Podemos considerar que o Estado de Goiás está entre os que mais geram emprego com carteira assinada. No ano passado, a região fechou com saldo positivo, no que diz respeito à empregabilidade de sua população. Tal característica pode ser considerada realmente surpreendente, no atual contexto em que vivemos em nosso país.

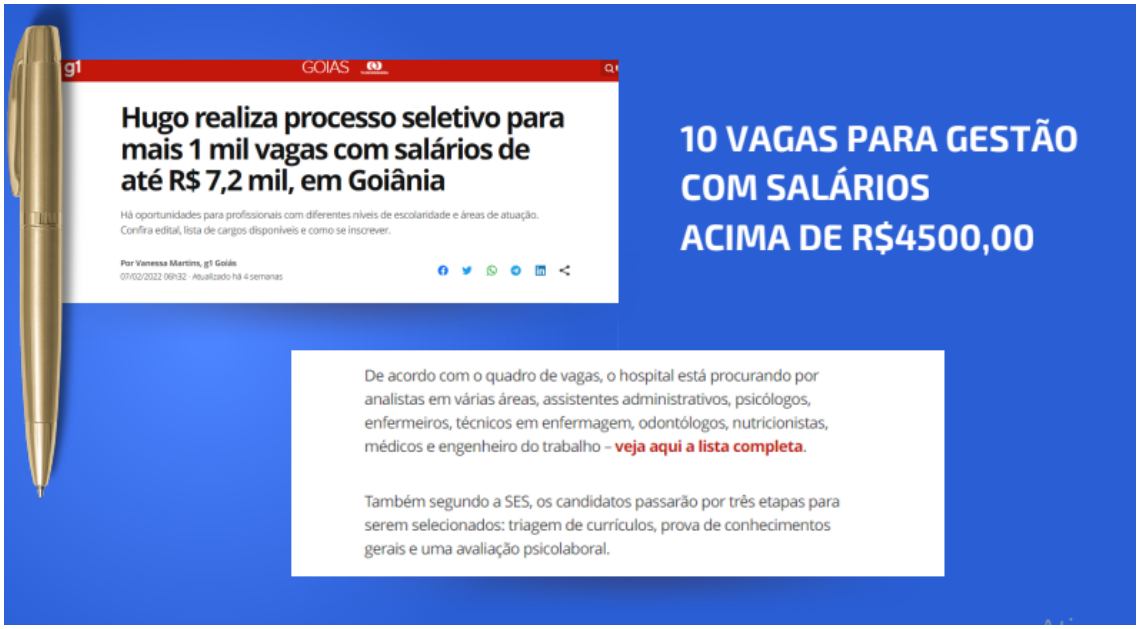
Mesmo em meio ao caos da empregabilidade, Goiânia busca manter seus padrões de ensino na formação universitária e criação de postos de trabalho. O futuro no mercado de trabalho é uma grande preocupação para os jovens em idade universitária, mas Goiânia trabalha para trazer uma nova esperança para essas pessoas.

No final de abril de 2022, de acordo com o site empregos.com.br (https://www.empregos.com.br/empresas/saude-hospitalar/goiania/go/), a cidade de Goiânia apresentava 112 empresas na área da saúde ofertando 119 vagas, na mais diversas funções.

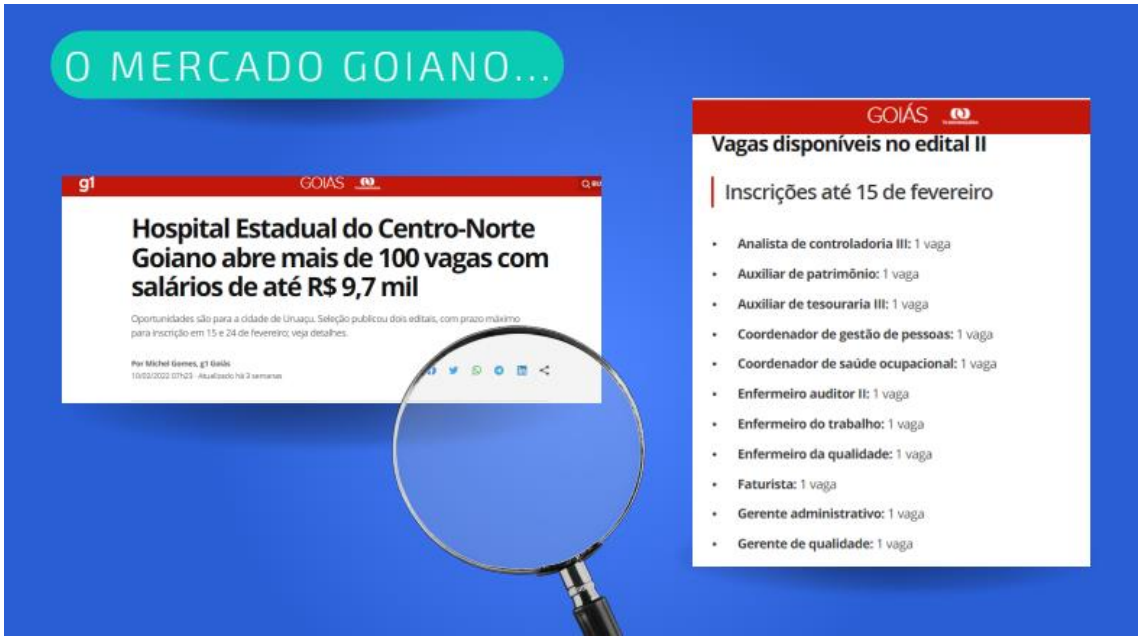
Hospitais, unidades de saúde e centros de ciência tiveram que lidar com muitas mudanças em seus modelos organizacionais por estarem no núcleo dos acontecimentos da Covid-19. Liderando a crise na linha de frente, o mercado de saúde apresenta maior busca por profissionais qualificados e com formação na área da Gestão Hospitalar. Algumas pesquisas (2021/2022) reforçam essa afirmação, conforme levantamento realizado pela Coordenação do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade CEAFI:

Além do mais, o mercado goiano se mostra aquecido, conforme publicações no Portal G1 Goiás de 07 e 10 de fevereiro de 2022 (a seguir), as quais anunciam concursos públicos com oportunidades de vagas na área da Gestão Hospitalar:

Portal G1 Goiás de 07/02/2022



Portal G1 Goiás de 10/02/2022



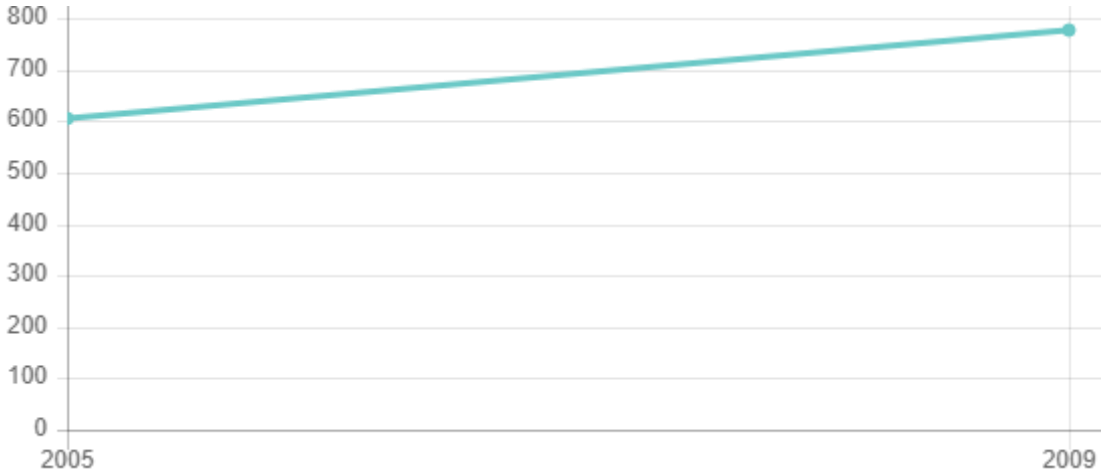
A função de Atendente de Serviço de Saúde é um cargo que está com altíssima demanda no mercado de trabalho de Goiânia nos últimos meses. No comparativo entre os meses de Abril de

2021 e Março de 2022, tivemos uma aumento de 55.56% nas contratações formais com carteira assinada em regime integral de trabalho.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a média salarial do brasileiro é de R$ 1.725. Por esse motivo, um dos fatores mais determinante na hora de escolher um curso superior é a possibilidade de se ganhar um bom salário.

O município de Goiânia (GO) possui 63 hospitais Particulares atualmente no ano de 2022. Já a rede Pública Municipal possui 149 unidades (07 Distritos, 09 CAIS, 04 CIAMS, 02 UPAS, 22 Centros de Saúde, 62 Centros de Saúde da Família - CSF, 21 Unidades de Atendimento à Saúde Mental e 22 Unidades Diversas), totalizando 777 estabelecimentos de saúde, empregando cerca de 86.895[7] trabalhadores de saúde que atuam nas redes pública e privada. Dentre os hospitais estaduais em Goiânia estão o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo); Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol); Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI); Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL); Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG); e o Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT).

Evolução do número de estabelecimentos de saúde em Goiânia / 2009



Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/goiania/pesquisa/32/28163?tipo=grafico – Acesso em 03/05/22

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Faculdade CEAFI está regulamentada no seu Regimento**.** São órgãos deliberativos e executivos:

I - Conselho Acadêmico;

II - Colegiado de Curso;

[7] https://www.goiania.go.gov.br/mais-de-86-mil-profissionais-da-saude-ja-foram-vacinados-em-goiania/

III - Diretoria;

IV - Comissão Própria de Avaliação - CPA;

V - Coordenadoria de Curso; e

VI – Órgãos Complementares.

O **Conselho Acadêmico**, órgão superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria didático-científica e disciplinar. O colegiado reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor por iniciativa própria ou a requerimento de 1/3 dos membros que o constituem. Na condição de órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pela jurisdição superior da Faculdade, compete ao Conselho Acadêmico, entre outras atribuições, a deliberação final sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A **Diretoria** é o órgão superior, de natureza executiva, responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade. O Diretor é auxiliado nas suas funções pelo Vice-Diretor. O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela mantenedora, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos. Além do Diretor e do Vice-Diretor, integram a Diretoria, vinculados diretamente ao Diretor, a Secretaria, a Biblioteca e outros órgãos complementares ou de apoio técnico e administrativo. Integra também a Diretoria, a Comissão Própria de Avaliação, órgão autônomo, responsável pelos processos de avaliação institucional.

No que respeita à estrutura administrativa responsável pelo desenvolvimento e execução das atividades acadêmicas, a Faculdade CEAFI conta com as Coordenadorias de Curso, integradas pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenação do Curso de Graduação, para as tarefas executivas.

A **Coordenação de Curso** é exercida pelo Coordenador de Curso, escolhido e designado pelo Diretor Geral, para mandato de dois anos. As normas para a organização e o funcionamento das coordenadorias de curso são expedidas pela Diretoria, após a devida homologação de Conselho Acadêmico.

O **Colegiado de Curso**, órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso. É dirigido pelo Coordenador do Curso, em mandato de dois anos, admitida recondução por igual período e reúne-se ordinariamente 01(uma) vez a cada bimestre, e extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador ou a requerimento de um terço dos membros que o constituem.

Ao Colegiado de Curso compete:

- analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos com vistas a pronunciamento pedagógico, acadêmico ou administrativo;

- analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e ou trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao Conselho Acadêmico;

- coordenar e supervisionar os planos e atividades docentes;

- inteirar-se do processo e dos resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos do curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;

- organizar o processo de seleção de monitores;

- pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Faculdade e com a presente norma regimental;

- pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou re-elaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;

- propor e deliberar sobre programação acadêmica que estimule a concepção e a prática interdisciplinar entre disciplinas e atividades de distintos cursos;

- pronunciar-se e deliberar sobre pedidos de aproveitamento de estudos, transferências, adaptações, readmissões e reabertura de matrículas, bem como sobre matrículas a portadores de diploma de nível superior;

- promover estudos sobre atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

- exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento.

A **Comissão Própria de Avaliação**, integrada por representantes do Conselho Acadêmico, do corpo docente da instituição, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade, tem a responsabilidade de conduzir o processo de avaliação interna, a elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolvem a participação da Faculdade e a sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

5.1. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Os professores participam nas atividades de direção da Faculdade CEAFI de diversas formas, conforme dispõe o Regimento Geral:

a) Na constituição do Conselho Acadêmico, por força do artigo 6º do Regimento da Faculdade CEAFI, que conta com dois docentes, indicados pelos seus pares;

b) No Conselho de Curso, com mandato de um ano, podendo ser reconduzidos;

c) No NDE – Núcleo Docente Estruturante, instituído no curso de graduação da Instituição nos termos da Resolução CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010.

6. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO: UMA SÍNTESE

A Faculdade CEAFI conta para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, de duas unidades em Goiânia, em espaços locados para a oferta do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar.

O prédio principal está localizado na Rua T-28, nº 1806, no Setor Bueno. Um prédio de construção arquitetônica moderna, formada por um conjunto de edificações que totalizam uma área construída de cerca de 652 m^2. São 3 salas de aula, 01 auditório, 01 Biblioteca, 01 laboratório de informática, dotados de equipamentos e instalações de segurança, além de estacionamento.

Docentes e Coordenação dispõem de salas adequadas a cada tipo de trabalho, e contam com facilidades de comunicação via Internet inclusive com acesso por redes sem fio.

A Biblioteca dispõe de área total de 34 m^2 onde se distribuem acervos, salas de estudo individual e em grupo e sala de processamento técnico. Criada com o intuito de desempenhar papel de órgão de apoio ao processo educativo, embasando as atividades curriculares e servindo como instrumento para a formação integral do indivíduo, no sentido de sua participação crítica como cidadão consciente, participativo e transformador, a Biblioteca funciona no período letivo de segunda à sexta-feira, das 16h às 22h e, prestando os seguintes serviços:

- Consulta local e online;

- Acervo físico e virtual;

- Empréstimo local e domiciliar;

- Indexação de periódicos;

- Normalização de trabalhos científicos;

- Acesso ao COMUT - Comutação Bibliográfica;

- Pesquisa do acervo da biblioteca por terminais de consulta;

- Sistema de reservas de obras;

- Circulação orientada de revistas e jornais, com atualização semanal, aos professores;

- Orientação em normalização de trabalhos de conclusão de cursos - TCC.

Sua segunda unidade está localizada na Av. T-10, nº 1300, também no Setor Bueno, junto ao Goiânia Shopping. O espaço possui área total de 398,2m², distribuídos da seguinte forma: 79,9m² de área de circulação, recepção com 60,5m², e quatro salas de aulas climatizadas com recursos audiovisuais e capacidade média de 60 alunos, medindo 57,6m², 55,5m², 62,9m² e 81,8m² respectivamente, além de possuir copa e dois banheiros.

6.1. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DEC. 5.296/2004)

A presença da educação especial na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9.394/96, certamente reflete uma preocupação mais acentuada com a Educação Especial em relação à educação de um modo geral, nos sistemas de ensino, principalmente nos últimos 20 anos.

O Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, regulamenta a Lei 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, e a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Esta acessibilidade está implementada pela Faculdade CEAFI, no que diz respeito ao atendimento a Portadores de Necessidades Especiais e ao seu acesso, em consonância com as políticas explicitadas em seu Projeto Pedagógico Institucional.

O prédio principal da Faculdade, completamente térreo, permite o pleno acesso aos portadores de necessidades especiais, não apresenta barreiras arquitetônicas para circulação do estudante. Há reserva de vagas em estacionamento, rampa; banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, barras de apoio, bebedouros e outras facilidades necessárias ao bom atendimento dos portadores de necessidades especiais.

A segunda unidade da Instituição, por estar inserida em um dos principais shoppings da cidade, possui total acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Ainda como parte das políticas de atendimento a PNE, a Faculdade oferece aos alunos do curso a disciplina de LIBRAS, em caráter optativo. Dispondo de professor de LIBRAS, pode ainda oferecer seus serviços para interpretação, quando isso se fizer necessário. Da mesma forma, tem o compromisso de oferecer aos deficientes visuais, condições de aprendizagem especial, sempre que isso lhe for solicitado.

III. DO CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO HOSPITALAR

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar da Faculdade CEAFI foi autorizado pela Portaria nº 622, publicada no DOU (Diário Oficial da União) em 14 de setembro de 2018 com CONCEITO 4, sendo que sua primeira turma iniciou em 2020/1. O ato autorizativo ocorreu após visitação in loco à Instituição.

1. DADOS GERAIS DO CURSO

1.1. MODALIDADE

Tecnólogo

1.2. SISTEMA CURRICULAR / REGIME LETIVO

Seriado semestral

1.3. VAGAS

80 vagas totais anuais, sendo uma entrada de 40 alunos por turno, por semestre.

1.4. NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA

Aulas Teóricas – Máximo de 40 alunos por turma.

Aulas Práticas – De acordo com a metodologia empregada pelo docente.

1.5. TURNOS DE FUNCIONAMENTO

Noturno

1.6. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo: 6 semestres.

Máximo: 12 semestres.

1.7. CARGA HORÁRIA TOTAL

O Curso é desenvolvido em 2.500 horas, obedecendo a exigência legal dos 100 dias letivos semestrais.

1.8. ASPECTOS LEGAIS

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar está descrito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia no Eixo Ambiente e Saúde, e foi organizado em consonância a Resolução CNE/CP 3, de18 de dezembro 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais

Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, a Portaria Normativa nº12, de 14/08/2006, a Portaria nº1024 de 11/05/2006, que trata da carga horária mínima prevista no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, ao Decreto nº 5.626/2005 de 22/12/2005, que trata da inserção de Libras na estrutura curricular do curso, a Resolução CNE/CP N° 1/2004, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que no curso é trabalhada de forma transversal, por meio de temas relacionados à diversidade cultural. Além disso, do currículo proposto para o Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, consta a unidade curricular Gestão de Serviços e Saúde Pública, que inclui abordagem conceitual do tema em conteúdos sobre políticas sociais.

O curso atende a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. A temática é trabalhada de forma transversal, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos. Além disso, do currículo proposto para o curso, consta a unidade curricular Direito Aplicado à Saúde, que aborda conceitos relacionados a direitos sociais e políticos, direitos humanos e legislação social.

O curso atende também ao Decreto o Decreto nº 5.296/2004, que trata do atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, que trata das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e ao Parecer CNE/CES nº261/2006, referente à hora-aula.

1.9. JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Os modelos de gestão atualmente aplicados às organizações hospitalares não acompanham plenamente a evolução pela qual passam tais organizações, seja na área tecnológica, seja na gerencial ou, ainda, quanto à regulação estatal/mercadológica, que busca um atendimento de qualidade com baixo custo.

Assim, a Faculdade CEAFI decidiu pela criação do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, com vistas a prover a demanda crescente por profissionais qualificados para o exercício das atividades de gestão, em especial na área da saúde.

É nos hospitais e clínicas que as pessoas procuram a cura e a salvação de suas vidas. Sem eles, uma cidade não funciona, não há como sustentar a vida saudável e o desenvolvimento de uma localidade. Mas as instituições hospitalares não funcionam sozinhas. É preciso alguém que gerencie os procedimentos, os funcionários, os horários, os equipamentos e estoques. Tal profissional é o tecnólogo em Gestão Hospitalar, que trabalha em prol da evolução do sistema de saúde e das novas funções e papéis do hospital e das secretarias de saúde.

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar tem como compromisso qualificar gestores com uma abordagem prática e vivencial dos processos administrativos, nos parâmetros da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e do Sistema Único de Saúde - SUS. Assim, o tecnólogo poderá atuar em diversas empresas da área, como Hospitais, Clínicas Médicas, Clínicas Odontológicas, Laboratórios, Administradoras de Plano de Saúde entre outras.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

2.1. OBJETIVOS

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar oferecido pela Faculdade CEAFI, tem como objetivo capacitar pessoas para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais, finanças e demais tecnologias de saúde, com destaque para a organização e controle de custos e o acompanhamento e supervisão de contratos e convênios.

Com base nesses objetivos a proposta do curso foi concebida com as finalidades de

- capacitar recursos humanos para procedimentos gerenciais;

- propiciar conhecimentos dos principais métodos em Gestão Hospitalar, com desenvolvimento e treinamento em modernas técnicas de planejamento, programação, controle e avaliação, incluindo a qualidade total e a acreditação empresarial;

- propiciar embasamento teórico e prático referente aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao melhor desempenho das atividades executadas na área gerencial;

- propiciar condições para identificar e analisar problemas encontrados no processo de rotina das atividades administrativas;

- adquirir referências que possibilitam pensar e agir estrategicamente frente aos desafios da gestão de organizações hospitalares;

- desenvolver competências e técnicas gerenciais contemporâneas que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas fundamentais que afligem a área empresarial;

- definir novas metodologias para a definição de estratégia empresarial em Gestão Hospitalar.

2.2. PERFIL DO EGRESSO

O Tecnólogo em Gestão Hospitalar será capaz de formular, definir as sequências e implementar gestão hospitalar além de, direcionar, coordenar, organizar e gerenciar as atividades de um hospital, seja público ou particular, de pequeno, médio ou grande porte, enfatizando-as como um todo e valorizando a dimensão ética. Terá ainda capacidade para supervisionar o dia-a-dia do hospital no desempenho das questões burocráticas e administrativas, manter contato com médicos, enfermeiros e demais profissionais da área da saúde e controlar o quadro de servidores, além de cuidar da manutenção dos equipamentos e do estoque dos materiais.

2.2.1. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O Tecnológo em Gestão Hospitalar deverá estar apto a:

- elaborar políticas com vistas a: implementação eficaz de gestão hospitalar;

- analisar o ambiente externo e interno da organização, objetivando a formulação de propostas;

- aplicar métodos, técnicas, estratégias e instrumentos que otimizem as atividades mercadológicas da empresa;

- integrar harmoniosamente conhecimentos teóricos e práticos, visando uma aprendizagem significativa.

Essas competências serão adquiridas mediante a aquisição de conhecimentos que permitam o desenvolvimento de habilidades para:

- integrar os valores da humanização na administração dos processos do trabalho em saúde;

- implementar o planejamento integrado dos diferentes serviços com o uso das tecnologias adequadas;

- selecionar métodos para desenvolver modernas técnicas de planejamento, programação, controle e avaliação da gestão de hospitais, clínicas médicas e outros serviços de saúde;

- identificar problemas que afligem os aspectos gerenciais da área hospitalar e propor soluções com base na administração de hospitais, policlínicas e clínicas médicas e no conhecimento de técnicas gerenciais contemporâneas;

- propor novas metodologias para a definição de estratégias gerenciais, com base em análise crítica de dados e informações sobre o desempenho das atividades típicas da gestão hospitalar;

- pensar e agir estrategicamente diante dos desafios da gestão hospitalar;

- pautar sua atuação pela ética;

- conhecer e empregar princípios da sustentabilidade de meios e recursos existentes para a realização de processos de trabalho em saúde.

2.2.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O custo crescente dos procedimentos, a incorporação contínua de tecnologia de ponta e a demanda por qualidade de serviços têm levado as instituições a selecionar profissionais com conhecimentos especializados. Assim, o Tecnólogo em Gestão Hospitalar poderá atuar em hospitais, policlínicas, clínicas isoladas, unidades de saúde, laboratórios, empresas de exames clínicos, farmácias, empresas de seguro hospitalar e prestadoras de serviços em saúde e secretarias de saúde.

2.3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.3.1. CONCEPÇÃO

O curso foi concebido em consonância com as Políticas de Ensino e Extensão, descritas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no plano de metas estabelecido no PDI, e incorpora visões mais modernas e profissionais da área de saúde como mecanismos para motivar a formação de profissionais altamente qualificados e conscientes de sua importância na sociedade que estão ajudando a construir.

O curso está organizado com unidades de ensino-aprendizagem denominadas unidades curriculares, que correspondem aos conteúdos a serem ministrados ao aluno de modo a garantir, durante a trajetória acadêmica, o desenvolvimento das habilidades e competências que desenham o seu perfil profissional. No sentido de tornar o processo de aprendizagem mais articulado e atraente, as unidades curriculares são reunidas em seis módulos: Formação Básica de Gerenciamento, Organização Hospitalar, Custos Hospitalares, Sistemas de Serviços Hospitalares, Sistemas de Negócios Hospitalares e Gestão de Sistemas Hospitalares.

Essa estrutura curricular contempla eixos da formação do profissional: formação básica, formação profissional geral, formação profissional específica e formação complementar.

Nessa concepção de currículo há que destacar a inclusão, no eixo de formação específica, da unidade Projeto de Integração, oferecida a partir do segundo módulo do curso, que se realiza mediante a programação de visitas técnicas e estudos de caso, no âmbito da temática do módulo. Trata-se de unidade curricular de natureza interdisciplinar, que proporciona informações sobre a atuação do gestor e o papel da gestão em ambientes de saúde e por isso fortalece a construção de uma visão abrangente da gestão hospitalar enquanto área profissional.

O eixo de formação complementar se estrutura com o objetivo de promover a progressiva autonomia intelectual do aluno, utilizando:

a) a inclusão de atividades complementares normatizadas pela instituição e fortemente marcadas pela realização de extensão como elemento de diferenciação e/ou flexibilização de currículos,

b) a oferta de um conjunto de unidades curriculares optativas, destinadas a oferecer ao aluno oportunidade de organizar seus estudos da forma que mais lhe interesse do ponto de vista profissional. Entre elas estará à disposição dos alunos do curso, a disciplina de LIBRAS.

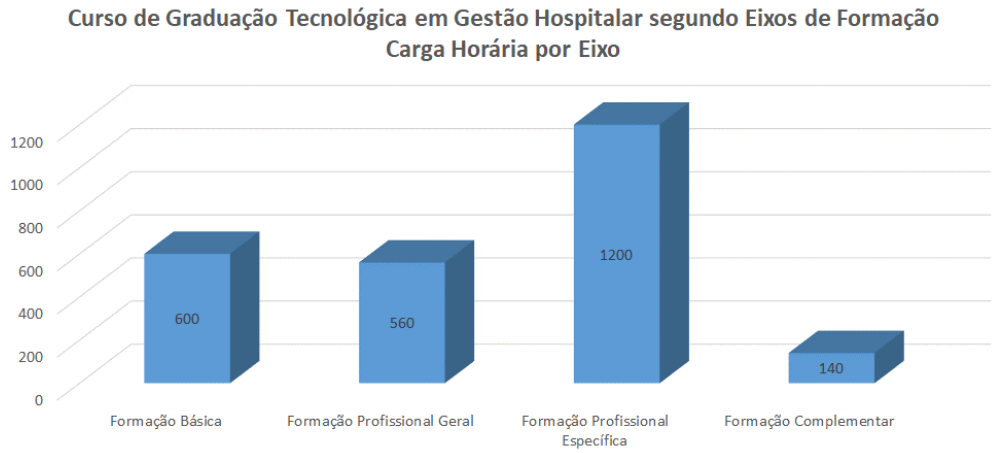
O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar se realiza em 2.500 horas, e enquadra-se nas determinações da Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro 2002. O quadro que segue resume as unidades curriculares distribuídas por eixo de formação e indica a distribuição da carga horária que garante o correto desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e competências associados a cada módulo que estrutura o curso.

Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar segundo Eixos de Formação

	Conteúdos	Carga Horária da Disciplina	Carga Horária Total
Formação Básica	Comunicação Empresarial	80	600
	Contabilidade Empresarial	40	
	Direito Aplicado à Saúde	40	
	Bioética, Filosofia e Ética Profissional	80	
	Fundamentos de Gestão Hospitalar	80	

	Informática Hospitalar	80	
	Metodologia Científica	40	
	Gestão de Serviços e Saúde Públicas	80	
	Psicologia Organizacional	80	
Formação Profissional Geral	Legislação Trabalhista e Conselhos de Classe	40	560
	Gestão de Contratos e Convênios - Faturamento	80	
	Gestão de Pessoas em Saúde	80	
	TCC I e TCC II	160	
	Gestão de Serviços Terceirizados	40	
	Gestão Financeira e Orçamentária	80	
	Planejamento Estratégico	80	
Formação Profissional Específica	Indicadores Hospitalares	40	1200
	Higiene, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida	40	
	Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar	80	
	Epidemiologia Hospitalar	40	
	Humanização, Recepção e Atendimento Hospitalar	40	
	Logística Hospitalar	40	
	Infraestrutura e Arquitetura Hospitalar	80	
	Auditoria Hospitalar	40	
	Gestão em Biossegurança e Vigilância Sanitária	80	
	Documentação Hospitalar	40	
	Gestão da Hotelaria Hospitalar	40	
	Gestão Multiprofissional (Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia)	80	
	Marketing Hospitalar	80	
	Apoio Assistencial (Laboratório, Imagem e Banco de Sangue)	40	
	Projeto de Integração	360	
	Tecnologia Hospitalar	80	
Formação Complementar	Atividades Complementares	100	140
	Disciplinas Optativas - Libras	40	
		Total	**2.500**

2.3.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



2.3.3. METODOLOGIA DE ENSINO

A formação do aluno da Faculdade CEAFI utiliza formas didático-pedagógicas pertinentes ao tipo de conteúdo programático a ser desenvolvido.

As aulas são expositivas, práticas, teórico-práticas, além de serem realizadas visitas técnicas. Os alunos participam com apresentação de seminários, discussões de casos, resolução de problemas e visitas a estabelecimentos de saúde. Em síntese, as práticas pedagógicas previstas são:

- Aulas expositivas, seminários e grupos de discussão

- Aulas práticas em laboratório

- Aulas práticas de exercícios

- Estudos de Caso

- Visitas Técnicas

A introdução de diferentes tipos de aulas procura favorecer o trabalho dos alunos, o desenvolvimento de suas habilidades profissionais, a elevação dos níveis de leitura e de estudo individual e o maior aproveitamento de suas experiências pessoais e do seu potencial criativo.

Nas disciplinas teóricas, o curso utiliza como regra geral, a técnica de aula expositiva, com orientação a aplicação das técnicas de comunicação dialógica. Além deste método, os professores devem utilizar práticas reais e simuladas, estudos de casos, jogos de empresas, seminários, trabalhos de grupo, resenhas, oficinas e visitas orientadas. As práticas são reforçadas nas disciplinas de “Projeto de Integração”.

Em aulas expositivas, é primordial o emprego de técnicas de comunicação dialógica, de modo que o professor apresente questões, solicite respostas, abra o debate em sala, indique problemas atuais e relevantes para a sociedade, permita a apresentação da realidade dos próprios alunos, dê valor à argumentação lógica, fundada em precedentes históricos, científicos

e culturais. Desta forma, o processo de ensino e aprendizagem, promove o diálogo entre a teoria e a prática, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, em seu desenvolvimento de habilidades e competências. Dessa forma, os alunos, ao mesmo tempo em que participam das atividades curriculares, são estimulados a explorar a vida acadêmica e a interagir com a sociedade, o que os faz exercitar o trabalho em equipe, a responsabilidade com os envolvidos e a ganhar desenvoltura no relacionamento com seus pares e com os superiores, resultando na aquisição de um conjunto de valores importantes para o exercício da atividade profissional e da cidadania.

Destaque-se ainda a inclusão da unidade Projeto de Integração, a partir do segundo módulo do curso, que se realiza mediante a programação de visitas técnicas e estudos de caso, no âmbito da temática do módulo. Trata-se de unidade curricular de natureza interdisciplinar, que proporciona informações sobre a atuação do gestor e o papel da gestão em ambientes e sistemas e por isso fortalece a construção de uma visão abrangente da gestão enquanto área profissional.

2.4. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO HOSPITALAR

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar apresenta regime semestral, com carga horária total de 2.500 horas, sendo 2.400 horas em unidades curriculares, inclusive a optativa, e 100 horas de atividades complementares. As unidades curriculares são organizadas em seis módulos, sendo que o tempo mínimo para integralização do curso é de seis semestres. Os horários das atividades complementares podem ser alternativos, de acordo com as necessidades e oportunidades de execução, e isto deve ser acordado com a Coordenação do Curso que supervisiona e garante que suas cargas horárias sejam cumpridas. A seriação proposta foi organizada para atender ao rol de competências especificadas e contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional, e as disciplinas não possuem pré-requisitos:

Módulo I - Formação Básica de Gerenciamento	
Disciplina	**Carga horária total (h)**
Informática Hospitalar	80
Contabilidade Empresarial	40
Psicologia Organizacional	80
Comunicação Empresarial	80
Fundamentos de Gestão Hospitalar	80
Disciplina Optativa - Libras	40
Carga horária do Semestre	**400**
Módulo II - Organização Hospitalar	
Gestão de Pessoas em Saúde	80
Gestão de Serviços e Saúde Publica	80

Gestão em Biossegurança e Vigilância Sanitária	80
Documentação Hospitalar	40
Projeto de Integração - Visitas e Descrição de Atividades	80
Logística Hospitalar	40
Carga horária do Semestre	**400**
Módulo III - Custos Hospitalares	
Gestão Financeira e Orçamentária	80
Gestão Multiprofissional (Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia)	80
Gestão da Hotelaria Hospitalar	40
Indicadores Hospitalares	40
Epidemiologia Hospitalar	40
Metodologia Científica	40
Legislação trabalhista e conselhos de classe	40
Projeto de Integração - Atividades Hospitalares	40
Carga horária do Semestre	**400**
Módulo IV - Sistemas de Serviços Hospitalares	
Direito Aplicado à Saúde	40
Gestão de Contratos e Convênios - Faturamento	80
Infraestrutura e Arquitetura Hospitalar	80
Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar	80
Apoio Assistencial (Labor., Imagem, B. Sangue)	40
Projeto de Integração - Serviços Hospitalares	80
Carga horária do Semestre	**400**
Módulo V - Sistemas de Negócios Hospitalares	
Bioética, Filosofia e Ética Profissional	80
Higiene, saúde, segurança e qualidade de vida	40
Humanização, Recepção e Atendimento Hospitalar	40
TCC I	80
Marketing Hospitalar	80
Projeto de Integração - Negócios Hospitalares	80
Carga horária do Semestre	**400**
Módulo VI - Gestão de Sistemas Hospitalares	
Planejamento Estratégico	80
Auditoria Hospitalar	40
TCC II	80

Gestão de Serviços Terceirizados	40
Tecnologia Hospitalar	80
Projeto de Integração - Qualidade Hospitalar	80
Carga horária do Semestre	**400**
Atividades Complementares	**100**
CARGA HORÁRIA TOTAL	**2500**

2.5. CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Através das práticas aplicadas em sala de aula os alunos deverão demonstrar a aquisição e o domínio de algumas competências pertinentes à essa importante área de sua formação, contempladas na Certificação Intermediária de Tecnólogo em Gestão Hospitalar (Ocupações CBO Associadas - 1312-15) a que o aluno fará jus e de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST 2016 (Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016).

O princípio institucional da flexibilização curricular se concretiza no curso de graduação tecnológica de modo específico, uma vez que a matriz curricular prevê a existência de Certificação Intermediária, conferidas após a conclusão de grupos de unidades de estudo. Essas titulações, ainda não concebidas como de nível superior, dado sua natureza provisória, possibilitam ao aluno a obtenção de certificados que o habilitam a atividades profissionais já instituídas. Nessa perspectiva, amplia-se a flexibilidade dos currículos, criando novas possibilidades de inserção profissional, viabilizando maior adaptação às demandas externas. As certificações estão sublocadas em módulos, sendo:

- Módulo I - Formação Básica de Gerenciamento
- Módulo II - Organização Hospitalar
- Módulo III - Custos Hospitalares
- Módulo IV - Sistemas de Serviços Hospitalares
- Módulo V - Sistemas de Negócios Hospitalares
- Módulo VI - Gestão de Sistemas Hospitalares

2.6. APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS

A Faculdade CEAFI facilita aos alunos do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar o aproveitamento de competências profissionais adquiridas no ambiente de trabalho, em cursos técnicos e em outros cursos de graduação, com vistas a incentivar o contínuo aperfeiçoamento profissional, com considerável diminuição no tempo de curso para os candidatos a aproveitamento de competências no Curso. Desta forma, os alunos do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar podem ser liberados total ou parcialmente de cursar unidades curriculares.

O aproveitamento de competências, em qualquer condição, deverá ser requerido na secretaria de registro acadêmico, antes do início do desenvolvimento do semestre, indicando os itens específicos para os quais solicita o aproveitamento.

O aluno terá que realizar uma avaliação para atestar a constituição das competências previstas para o curso ou para cada um dos seus componentes curriculares e terá uma função diagnóstica, de caráter continuado e formativo.

Esta avaliação embasará o ajuste de matrícula de maneira a situar o candidato no período adequado ao seu aprendizado/saber profissional.

2.7. CONTEÚDOS CURRICULARES E BIBLIOGRAFIA

Módulo I 1º Semestre

Informática Hospitalar 80h

Ementa: Noções básicas de informática e Internet. Noções básicas sobre os Sistemas de Informações Hospitalares, especificidade, eficácia e eficiência. Os Sistemas utilizados nas redes da área de Saúde. Utilização do sistema de Informações para averiguar a satisfação do usuário.

Bibliografia Básica

COLICCHIO, Tiago. K**. Introdução à informática em saúde**: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. São Paulo :Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca]

VELLOSO, Fernando. **Informática** - Conceitos Básicos. São Paulo: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]

MARÇULA, Marcelo.; FILHO, Pio.Armando. B. **INFORMÁTICA** - CONCEITOS E APLICAÇÕES. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

MANZANO, André.Luiz.N. G.; MANZANO, Maria.Izabel.N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. [Minha Biblioteca]

CORNACCHIONE Jr., Edgard Bruno. **Informática Aplicada às Areas de Contabilidade, Administração e Economia**: Texto, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]

ARAÚJO, Santos,.Aldemar. D. **Informática na Empresa**, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. [Minha Biblioteca]

SILVA, Mário.Gomes. D. **Informática** - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft PowerPoint 2013 - Microsoft Access 2013. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

LAMBERT, Joan.; COX, Joyce. **Microsoft Word 2013**. São Paulo: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]

Sites de interesse:

BRASIL. Ministério da Saúde: http://portal.saude.gov .br/saude/

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: http://www.anvisa.gov.br/

BRASIL. Datasus - http://w3.datasus. gov.br/datasus/datasus.php

Contabilidade Empresarial 40h

Ementa: Contabilidade: conceito, objeto, finalidade, campo de aplicação. Patrimônio: equação patrimonial; situações líquidas típicas; conceitos de capital. Procedimentos contábeis básicos; contas: conceito, função, classificação, contas de compensação, plano de contas; noções de débito e crédito; métodos das partidas dobradas; escrituração: conceito; métodos, escrituração de atos e fatos administrativos, das variações do patrimônio líquido, receitas e despesas, receitas e despesas antecipadas; contas a pagar e a receber, estoques de materiais; operações com mercadorias; operações financeiras; encerramento do exercício: elaboração do balancete de verificação - ajustes necessários; encerramento das contas de resultados do exercício; demonstração do resultado do exercício: forma e conteúdo. Balanço patrimonial; depreciação, amortização e exaustão.

Bibliografia Básica

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca]

CARLOS, MARION,. J. **Contabilidade Empresarial**, 18ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

BONHO, Fabiana. T.; MARTINS, Filipe.da. S.; ALVES, Aline. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Osni. M. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

KATSUMI, NIYAMA,. J. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca]

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Geral e Simplificada.** 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]

VICECONTI, Paulo. **Contabilidade básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

CREPALDI , Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**, 7ª edição. São Paulo : Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

Psicologia Organizacional 80h

Ementa: História da Psicologia Industrial; A Psicologia na empresa: relacionamento, atuação Recrutamento: fontes, processos, limites, novas funções, ligações com áreas afins; Recursos

visados em Seleção: entrevistas e testes; Entrevistas: de Recrutamento, de Seleção, de Acompanhamento e Desligamento; Testes: padronização, precisão e validade. Baterias; O problema de validação da seleção.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores**: razão e emoção no comportamento organizacional. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]

ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. . [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

MYRES, David G. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. [Minha Biblioteca]

ZANELLI, José. C.; BORGES-ANDRADE, Jairo. E.; BASTOS, Antonio.Virgílio. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Curitiba: Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca]

REGATO, Vilma. **Psicologia nas organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014 [Minha Biblioteca]

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional:** a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. São Paulo : Manole, 2014**.** [Minha Biblioteca]

BOCK, Ana Merces Bahia. **Psicologia fácil**. São Paulo: Saraiva, 2011. [Minha Biblioteca]

Comunicação Empresarial 80h

Ementa: Comunicação empresarial. Os meios de comunicação e a sociedade. Administração das comunicações. Comunicação para a empresa. Formas de transmissão da comunicação. A Comunicação empresarial na área da saúde.

Bibliografia Básica

FLATLEY, Marie.; RENTZ, Kathryn.; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]

CAROLINA, TOMASI,.; BOSCO, MEDEIROS,. J. Comunicação Empresarial, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

ITALA, FERREIRA,. P.; GUSTAVO, MALHEIROS,. **Comunicação Empresarial** - Planejamento, Aplicação e Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2016. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

(ORG.), França,.Ana. S. **Comunicação Empresarial**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. [Minha Biblioteca]

TERCIOTTI, Sandra. H. **Comunicação Empresarial na Prática**, 3ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

ARGENTI, Paul. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. [Minha Biblioteca]

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**: integrando teoria e prática, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2010. [Minha Biblioteca]

Fundamentos de Gestão Hospitalar 80h

Ementa: Teoria Geral de Administração. Análise de Mercado: sua estrutura e evolução. Estrutura de sistemas de Saúde: tendências mundiais, fins e evolução no Brasil. Organização de serviços especiais e especializados face às demandas identificadas em pesquisa de mercado. Importância. Relação custo-benefício.

Bibliografia Básica

GUSTAVO, MALAGÓN-LONDOÑO,.; PONTÓN, LAVERDE,. G.; REYNALES, LONDOÑO,. J. **Gestão Hospitalar**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

GONÇALVES, Ernesto. L. **Gestão Hospitalar**: Administrando o hospital moderno, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. [Minha Biblioteca]

BURMESTER, Haino. **Gestão da Qualidade Hospitalar** - Série Gestão Estratégica de Saúde- 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Simone.Machado.Kühn. D.; AFFONSO, Ligia.Maria. F. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde**. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

ROBBINS, Stephen. P.; DECENZO, David. A.; WOLTER, Robert. M. **A nova administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. [Minha Biblioteca]

SALU, Enio. J. **Administração Hospitalar no Brasil.** São Paulo: Editora Manole, 2013. [Minha Biblioteca]

DE, OLIVEIRA,.Djalma.de.Pinho. R. **Administração**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da Administração:** da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Optativa 40h

Ementa: Proporcionar aos alunos o ensinamento da linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.

Bibliografia Básica

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. [Minha Biblioteca]

CORRÊA, Ygor. **Língua brasileira de sinais e tecnologias**. Porto Alegre : Penso, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos**: a aquisição da Linguagem. Porto Alegre : Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. [Minha Biblioteca]

MOURA, Maria Cecilia de. **Educação para surdos**: práticas e perspectivas II. São Paulo: Santos, 2011. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso 2017. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. [Minha Biblioteca]

Módulo II 2º Semestre

Gestão de Pessoas em Saúde 80h

Ementa: Políticas e práticas da Gestão de Pessoas em Saúde. A Gestão de RH em Saúde. Objetivos, Políticas e Estratégias. Apanhado Histórico de Gestão de Pessoal e das Relações de Trabalho. A Gestão Estratégica de RH. A Gestão de Pessoas por competências. A Atração de Competências para as Organizações. Formação Profissional e Desenvolvimento de Pessoas. Sistema de Desenvolvimento de Pessoas. Avaliação de Performance. Outras Dimensões da Gestão de Pessoas: Qualidade de Vida, Organização sindical, Sindicalismo, Convenção coletiva.

Bibliografia Básica

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde** (Série Gestão Estratégica de Saúde). São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

FRANCO, BARBIERI,. U. **Gestão de Pessoas nas Organizações** - Conceitos Básicos e Aplicações. São Paulo: Grupo GEN, 2016. [Minha Biblioteca]

SOUZA, DUTRA,. J.; ALMENDRA, DUTRA,. T.; ALMENDRA, DUTRA,. G. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

DYER, William. G. **Equipes que fazem a diferença** (team building) : estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. [Minha Biblioteca]

WHITAKER, Bergamini,. C. **Competência**: a chave do desempenho. São Paulo: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]

P., FERREIRA,. Série MBA Gestão de Pessoas - **Gestão por Competências**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. [Minha Biblioteca]

RIBEIRO, Antonio.de. L. **Gestão de Treinamento de pessoas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]

REZENDE, Mardele.Eugênia. T.; SILVA, Marilene.Luzia. D. **Rotinas Trabalhistas** - Legislação e Práticas para Gestão de Pessoas. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

Gestão de Serviços e Saúde Pública – 80h

Ementa: Gestão de sistemas de saúde. Conceitos de produtor, consumidor e grau de satisfação: médico, hospital, fornecedores, usuários, pacientes/família. Conceito e estruturas da prestação de serviço hospitalar e ambulatorial. Evolução dos conceitos de atendimento de saúde. O conceito de política social. A política de saúde como parte das políticas sociais no Brasil e sua importância para a estabilização da ordem sócio-política. Inclusão e emancipação social. A proposta constitucional de criação do Sistema Único de Saúde e seus princípios. Diferentes abordagens de planejamento e gestão em saúde, metodologias e aplicações práticas em diferentes níveis da realidade de saúde e dos serviços.

Bibliografia Básica

SOLHA, Raphaela.Karla.de. T. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

FREIRE, Caroline.; ARAÚJO, Débora.Peixoto. D. **Política Nacional de Saúde** - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]

REINALDO, Dias,.; Matos, Fernanda Costa de. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

SOLHA, Raphaela.Karla.de. T. **Saúde coletiva para iniciantes**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

GONÇALVES, Guilherme. C.; AFFONSO, Lígia.M. F.; TEIXEIRA, Vanessa. R.; AL., et. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. São Paulo: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]

MOREIRA, Taís.de. C.; ARCARI, Janete. M.; COUTINHO, Andreia.O. R.; AL., et. **Saúde coletiva**. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

MENDES, Gilmar. **Políticas Públicas no Brasil**: uma abordagem institucional. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

SECCHI, Leonardo.; COELHO, Fernando.de. S.; PIRES, Valdemir. **Políticas Públicas**: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos. São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2019. [Minha Biblioteca]

Gestão em Biossegurança e Vigilância Sanitária 80h

Ementa: Fundamentos da Biossegurança. Evolução histórico-social da infecção hospitalar. Aspectos conceituais da infecção hospitalar. Principais síndromes infecciosas hospitalares e medidas de controle e prevenção. Legislações e programas de controle de infecção hospitalar. Noções de multirresistência bacteriana. Vigilância epidemiológica de infecção hospitalar. Visita a Serviços de controle de infecção hospitalar.

Bibliografia Básica

HIRATA, Mario. H.; FILHO, Jorge. M.; HIRATA, Rosario.Dominguez. C. **Manual de biossegurança** 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, CARDOSO,.Telma.Abdalla. D. **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes**. São Paulo: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]

COSTA, Aline.do.Amaral. Z.; HIGA, Camila.Braga.de. O. **Vigilância em saúde**. São Paulo: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

LEMOS, HINRICHSEN,. S. **Biossegurança e Controle de Infecções** - Risco Sanitário Hospitalar, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

BARSANO, Paulo. R.; BARBOSA, Rildo. P.; GONÇALVES, Emanoela.; SOARES, Suerlane.Pereira.da. S. **BIOSSEGURANÇA** - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. [Minha Biblioteca]

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]

ALMEIDA-MURADIAN. **Ciências Farmacêuticas - Vigilância Sanitária**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. [Minha Biblioteca]

DIRCEU, CARRARA,.; VAREJÃO, STRABELLI,.Tânia. M.; EVERSON, UIP,. D. **Controle de Infecção** - A Prática no Terceiro Milênio. São Paulo: Grupo GEN, 2016. [Minha Biblioteca]

Site de Interesse: www.anvisa.gov.br

Documentação Hospitalar 40h

Ementa: Aspectos históricos e organizacionais dos registros de saúde. Interfaces dos serviços assistenciais com o serviço de registros e informações em Saúde. Planejamento do serviço de informações em Saúde. Serviço de Prontuário do Paciente (SPP). Índices de referência aos prontuários. Numeração e arquivamento de prontuários. Aspectos éticos e legais do prontuário do paciente.

Bibliografia Básica

FREIRE, Caroline.; ARAÚJO, Débora.Peixoto. D. **Técnicas de Arquivamento em Saúde**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

GUSTAVO, MALAGÓN-LONDOÑO,.; PONTÓN, LAVERDE,. G.; REYNALES, LONDOÑO,. J. **Gestão Hospitalar**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Simone.Machado.Kühn. D.; AFFONSO, Ligia.Maria. F. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde**. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

BATISTA, Audrey.Barretti. C. **Métodos e Técnicas Administrativas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

GONÇALVES, Ernesto. L. **Gestão Hospitalar**: Administrando o hospital moderno, 1ª Edição. . São Paulo: Editora Saraiva, 2002. [Minha Biblioteca]

FREIRE, Caroline.; ARAÚJO, Débora.Peixoto. D. **Técnicas de Arquivamento em Saúde**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

Site de interesse:

BRASIL. Ministério da Saúde. www.saude.gov.br

Projeto de Integração - Visitas e Descrição de Atividades 80h

Ementa: Atividade integradora e interdisciplinar, para composição e análise aplicada dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas, atividades práticas, visitas e/ou seminários presenciais realizadas no módulo. Com tema relacionado aos assuntos abordados no módulo, o projeto de integração faz uso de estudos de caso, estudo dirigido e tem como foco a relação teoria - prática e o fazer do profissional. Os temas definidos para cada módulo são: Visitas e Descrição de Atividades, Atividades Hospitalares, Serviços Hospitalares, Negócios Hospitalares e Qualidade do Serviço Hospitalar.

Bibliografia Básica

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Bibliografia Complementar

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Logística Hospitalar 40h

Ementa: O conceito de logística: da visão tradicional à visão moderna. O papel da logística nas empresas. Funções logísticas: aquisição, transporte, armazenamento, gerenciamento de estoques, processamento de pedidos, embalagem, distribuição. Enfoque sistêmico – Logística Integrada e Cadeia Total de Suprimento. O conceito de Custo Total Mínimo. Interface Logística e Marketing. Canais de distribuição. Nível de serviço. A Logística na estrutura organizacional hospitalar.

Bibliografia Básica

BARBIERI, José. C. **Logística Hospitalar**: teoria e prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares** - Série Gestão Estratégica da Saúde - 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

CAXITO, Fabiano. Logística - um enfoque prático - 3ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald. J.; CLOSS, David. J.; COPPER, M. B.; AL., et**. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]

DIAS, Marco Aurelio. I**ntrodução à Logística:** Fundamentos, Práticas e Integração. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

GRANT, David B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos** São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: uma introdução. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. [Minha Biblioteca]

PIRES, Marcelo Ribas Simões; SILVEIRA, Rodrigo Mércio. **Logística e gestão da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre : SAGAH, 2016. [Minha Biblioteca]

Módulo III **3º Semestre**

Gestão Financeira e Orçamentária 80h

Ementa: Terminologia de custos. Esquema básico da contabilidade de custos, abrangendo sistemas de custos nas áreas de saúde e gestão hospitalar/ ambulatorial. Utilização eficiente dos recursos orçamentários e financeiros através do emprego de métodos de orçamentação. Gestão financeira. Métodos de previsão das receitas e das despesas. Controle e método gerencial. Atuando sobre receitas e despesas. Contingenciamento de gastos. Prestando contas.

Bibliografia Básica

DE, Souza,.Antônio. A. **Gestão financeira e de custos em hospitais**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. . [Minha Biblioteca]

ANTHONY, FALK,. J. **Gestão de custos para hospitais**: conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo: Grupo GEN, 2001. [Minha Biblioteca]

ASSAF NETO, Alexandre. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Administração financeira**: uma abordagem global.São Paulo: Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. [Minha Biblioteca]

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento**: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

SILVA, Edson Cordeiro da. **Introdução à administração financeira** : uma nova visão econômica e financeira para a gestão de negócios das pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. [Minha Biblioteca]

Gestão Multiprofissional (Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia) 80h

Ementa: O trabalho do Fisioterapeuta na Área da Saúde e suas funções administrativas. Fisioterapia Hospitalar em Ortopedia, Neurologia, Cardiologia, em Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva. Noções de nutrição e alimentos. Compreensão da estrutura e funcionamento do Serviço de Nutrição. Sistema de Vigilância Nutricional e Alimentar. Seleção e padronização de medicamentos e correlatos. Planejamento e controle de estoques. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos. O processo de trabalho em enfermagem hospitalar: planejamento e organização de atividades burocráticas, rotinas, sistema de classificação de pacientes e assistência de enfermagem, gerenciamento de vagas e a administração do tempo.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Dulce. A.; VIANNA, Lucila.Amaral. C. **Enfermagem ambulatorial e hospitalar**. São Paulo: Editora Manole, 2010. [Minha Biblioteca]

JULIANI, Roberta.Guimarães. M. **Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

MEZOMO, Iracema.de. B. **Os Serviços de Alimentação**: Planejamento e Administração. São Paulo: Editora Manole, 2015. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

OGUISSO, Taka. **Trajetória Histórica da Enfermagem**. São Paulo: Editora Manole, 2014. [Minha Biblioteca]

CAVALHEIRO, Leny. V.; GOBBI, Fátima.Cristina. M. **Fisioterapia Hospitalar**. São Paulo: Editora Manole, 2012. [Minha Biblioteca]

GOMES, Clarissa.Emília. T.; SANTOS, Eliane.Cristina. D. **Nutrição e Dietética**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]

NUNES, Michelle. S. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar** 2a ed.. São Paulo: Editora Manole, 2020. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Nívea.Cristina. M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM** - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]

Gestão da Hotelaria Hospitalar 40h

Ementa: Apresentação da gestão em hotelaria hospitalar e sua evolução histórica. Estudo e análise da arquitetura e procedimentos operacionais ligados à hotelaria hospitalar. Desenvolvimento de conhecimentos inerentes às boas práticas de atendimento, no que concerne à qualidade em serviços de hotelaria na administração hospitalar.

Bibliografia Básica

ASSAD, BOEGER,. M.; PAULA, YAMASHITA,. A. **Gestão financeira para meios de hospedagem** : hotéis, pousadas, hotelaria hospitalar e a hospitalidade. São Paulo: Grupo GEN, 2006. [Minha Biblioteca]

LUÍS, Padoveze,. C.; TAKAKURA JUNIOR, FRANCO KAOLU. **Custo e preços de serviços**: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

CARDOSO, Karen.; JULIÃO, Gésica. G.; JÚNIOR, Luiz.F. R.; AL., et. **Hotelaria, Hospitalidade e Humanização**. Curitiba: Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

ASSAD, BOEGER,. M.; PAULA, YAMASHITA,. A. **Gestão financeira para meios de hospedagem** : hotéis, pousadas, hotelaria hospitalar e a hospitalidade. São Paulo: Grupo GEN, 2006. [Minha Biblioteca]

LUÍS, Padoveze,. C.; TAKAKURA JUNIOR, FRANCO KAOLU. **Custo e preços de serviços**: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

CARDOSO, Karen.; JULIÃO, Gésica. G.; JÚNIOR, Luiz.F. R.; AL., et. **Hotelaria, Hospitalidade e Humanização**. Curitiba: Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca]

Indicadores Hospitalares 40h

Ementa: Metodologias e indicadores mais utilizados na mensuração dos eventos relacionados à saúde de grupos populacionais. Possibilidades e limites do uso e dos princípios e métodos da epidemiologia na formulação de políticas de saúde e na organização e avaliação dos serviços de saúde.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Osni.Moura.RibeiroNatália. M. **Gestão Organizacional** - com ênfase nas organizações hospitalares. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

GALLEGUILLOS, Tatiana.Gabriela. B. **Epidemiologia** - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

DE, ALMEIDA.FILHO,. N.; L., BARRETO,. M. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. São Paulo: Grupo GEN, 2011. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

MARTINEZ, Edson. Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. [Minha Biblioteca]

LUNARDI, Adriana. C. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. [Minha Biblioteca]

Costa, Giovani Glaucio de Oliveira. **Curso de Estatística Inferencial e Probabilidades**: Teoria e Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]

MORETTIN, Pedro. A. **Análise de Séries Temporais**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. [Minha Biblioteca]

VIEIRA, Sonia. **Estatística básica** – 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. [Minha Biblioteca]

Epidemiologia Hospitalar 40h

Ementa: Os Métodos Quantitativos e a Epidemiologia. Prevenção de doenças. Incidência e prevalência. Modelos gerais de investigação de hipótese em Epidemiologia. Aplicação das ferramentas de análise de gestão na saúde.

Bibliografia Básica

MARTINS, Amanda.de.Ávila. B.; TEIXEIRA, Deborah.; BATISTA, Bruna. G.; STEFFENS, Daniela. **Epidemiologia**. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

ROTHMAN, Kenneth.; GREENLAND, Sander.; LASH, Timothy**. Epidemiologia Moderna**. São Paulo: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]

ROUQUAYROL, Maria. Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. São Paulo: MedBook Editora, 2017. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

FRANCO, Laércio. J.; PASSOS, Afonso.Dinis. C. **Fundamentos de Epidemiologia**. São Paulo: Editora Manole, 2011. [Minha Biblioteca]

PEREIRA. **Epidemiologia** - Teoria e Prática. São Paulo: Grupo GEN, 1995. [Minha Biblioteca]

DE, ALMEIDA.FILHO,. N.; L., BARRETO,. M. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. São Paulo: Grupo GEN, 2011. [Minha Biblioteca]

GALLEGUILLOS, Tatiana.Gabriela. B. **Epidemiologia** - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

Metodologia Científica 40h

Ementa: Tipos de aquisição de conhecimentos. Tipos de trabalhos acadêmicos. Ferramentas de buscas de informações científicas (biblioteca convencional e bases de dados). Elaboração dos trabalhos acadêmicos (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais). Normas para apresentação dos trabalhos acadêmicos. Noções básicas de informática para formatação dos trabalhos acadêmicos. Preparação e apresentação de trabalhos orais.

Bibliografia Básica

POPE, Catherine.; MAYS, Nicholas. **Pesquisa Qualitativa na Atenção a Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2011. [Minha Biblioteca]

SANTOS, João. A.; FILHO, Domingos. P. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. [Minha Biblioteca]

MARIA, LAKATOS,. E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

DE, Andrade,.Maria. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática.** 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008. [Minha Biblioteca]

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. São Paulo : Manole, 2013. [Minha Biblioteca]

DEMO, Pedro. **Metodologia para quem quer aprender.** São Paulo: Atlas, 2008. [Minha Biblioteca]

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Minha Biblioteca]

Legislação Trabalhista e Conselhos de Classe 40h

Ementa: Direito do Trabalho: Noções gerais. Origem, Evolução e Princípios. Direito individual do trabalho. Empregado e empregador. Contrato de trabalho. Forma de extinção do contrato de trabalho. Direitos oriundos da relação do Trabalho. Consequências econômicas. Estabilidade. O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Salário e remuneração. Duração do contrato de trabalho. Compliance voltado para Gestão hospitalar. Legislação trabalhista na área da saúde. Atividades insalubres e perigosas. Normas de Segurança dos Empregados. Norma Regulamentadora nº 32. Conselhos de Classe.

Bibliografia Básica

MARTINEZ, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. [Minha Biblioteca]

PIMENTA, Adriana. C. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. [Minha Biblioteca]

SILVA, Regina.Beatriz.Tavares. D. Série Gvlaw - **Responsabilidade Civil na Área da Saúde**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

BUCCI, Maria.Paula. D.; SEIXAS, Duarte. C. **Judicialização da saúde** - DIG. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

ROMAR, Carla Teresa Martins. **Direito do trabalho**. 5. ed. São Paulo : Saraiva Educação, 2018. [Minha Biblioteca]

CISNEIROS, Gustavo. **Direito do Trabalho Sintetizado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018. [Minha Biblioteca]

LEITE, Carlos.Henrique. B. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]

CLT organizada: Consolidação das Leis do Trabalho. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019. [Minha Biblioteca]

Projeto de Integração - Atividades Hospitalares 40h

Ementa: Atividade integradora e interdisciplinar, para composição e análise aplicada dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas, atividades práticas, visitas e/ou seminários presenciais realizadas no módulo. Com tema relacionado aos assuntos abordados no módulo, o projeto de integração faz uso de estudos de caso, estudo dirigido e tem como foco a relação teoria - prática e o fazer do profissional. Os temas definidos para cada módulo são: Visitas e Descrição de Atividades, Atividades Hospitalares, Serviços Hospitalares, Negócios Hospitalares e Qualidade do Serviço Hospitalar.

Bibliografia Básica

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Bibliografia Complementar

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Módulo IV 4º Semestre

Direito Aplicado à Saúde 40h

Ementa: Direitos sociais e políticos. Direitos Humanos. Remédios constitucionais. Legislação Social (Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Lei de Proteção a pessoa com deficiência). Direito do Consumidor. Estatuto da Igualdade Racial. Normas Regulamentadoras da Segurança e Medicina do Trabalho (NR 7, 16, 18, 24 e 32). Noções de direito previdenciário e trabalhista.

Bibliografia Básica

CIARLINI, Alvaro.Luis.de.A. S. **Direito à saúde** – paradigmas procedimentais e substanciais da Constituição, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

FORENSE, Equipe. **Constituição Federal Comentada**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

VIZEU, FIGUEIREDO,. A. **Curso de Direito de Saúde Suplementar**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

FILHO, Roberto. F. Série IDP - **Direito à Saúde**: Questões Teóricas e a Prática dos Tribunais. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. [Minha Biblioteca]

EQUIPE ATLAS. **Código de Defesa do Consumidor** - Lei 8.078, de 11 de Setembro de 1990. São Paulo: Grupo GEN, 2021. [Minha Biblioteca]

SILVA, Regina.Beatriz.Tavares. D. Série Gvlaw - **Responsabilidade Civil na Área da Saúde**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. [Minha Biblioteca]

PASQUALETO, Olívia.de.Quintana. F. **Proteção da Saúde e Segurança do Trabalhador**: Influência do Direito Internacional. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2021. [Minha Biblioteca]

FRANCA, Genival Veloso de. **Direito Médico**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. [Minha Biblioteca]

Gestão de Contratos e Convênios – Faturamento 80h

Ementa: Conhecimentos essenciais de previdência pública e privada. Legislação correlata. Conhecimento e estudo dos planos de saúde. Financiamento e as tendências do mercado privado de saúde, considerando as cooperativas médicas, as empresas de planos de saúde, as seguradoras de saúde, os planos próprios das empresas e os de autogestão. Operadora de Plano de Saúde – estrutura, operação, atuação, a gestão, o funcionamento, as responsabilidades e os encargos, credenciamento de serviços e profissionais, as modalidades de planos assistenciais.

Bibliografia Básica

(ORG.), CARNEIRO,.Luiz.Augusto. F. **Planos de Saúde** - Aspectos Jurídicos e Econômicos. São Paulo: Grupo GEN, 2012. [Minha Biblioteca]

MONTENEGRO, Roberto.Alves.de. L. **Formação de Preços para Planos de Saúde** - Assistência Médica e Odontológica. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]

MACEDO, Daniel. **Planos de Saúde e a Tutela Judicial de Direitos** - Teoria e Prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

MACHADO, MAURY.ANGELO.BOTTESINI.E.MAURO. C. **Lei dos Planos e Seguros de Saúde Comentada** - Artigo por Artigo. São Paulo: Grupo GEN, 2015. [Minha Biblioteca]

SAKAMOTO, Luciana. M. **O Modelo de PósPagamento nos Contratos de Plano de Saúde e a Viabilização do Direito de Extensão do Benefício PósEmprego**. Lisboa: Grupo Almedina (Portugal), 2017. [Minha Biblioteca]

ROCHA, Daniel Machado da. **Comentários à Lei de Benefícios da Previdência Social** - Lei 8.213/1991. São Paulo: Grupo GEN 2021. [Minha Biblioteca]

DE, Souza,.Antônio. A. **Gestão financeira e de custos em hospitais**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas**: Uma Abordagem Prática, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. [Minha Biblioteca]

Infraestrutura e Arquitetura hospitalar 80h

Ementa: evolução dos hospitais, noções básicas de desenho arquitetônico e planejamento físico dos estabelecimentos de saúde e seus setores. A importância da gestão no ambiente da saúde e as principais regulamentações - legislação. Acidentes e erros no ambiente da saúde - principais riscos e consequências. A relevância da arquitetura hospitalar na melhoria da qualidade do serviço e no controle de infecção hospitalar. Análise de custo.

Bibliografia Básica:

GUSTAVO, MALAGÓN-LONDOÑO,.; PONTÓN, LAVERDE,. G.; REYNALES, LONDOÑO,. J. **Gestão Hospitalar**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]
GONÇALVES, Ernesto. L. **Gestão Hospitalar**: Administrando o hospital moderno, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. [Minha Biblioteca]

TOMPKINS, JAMES A. WHITE, JOHN A. BOZER, YAVUZ A. TANCHOCO, J.M.A. **Planejamento de Instalações**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. RESOLUÇÃO-RDC Nº 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002**.**

Brasília: MS, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html

ROSÁRIO, CONTANI,.Eduardo.Augusto. D.; (ORGS.), SAVOIA,.José.Roberto. F. **Infraestrutura no Brasil.** São Paulo: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]

Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar 80h

Ementa: gestão da qualidade, segurança do paciente e acreditação nos serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

COUTO, Renato. C.; PEDROSA, Tania.Moreira. G.; AMARAL, Débora.Borges. D. **Segurança do paciente**. São Paulo: MedBook Editora, 2017. [Minha Biblioteca]

SOUZA, Eduardo.Neves.da.Cruz. D.; ELIAS, Elayne. A.; BECKER, Bruna.; MOURA, Leila.Patrícia. D. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. São Paulo: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

HINRICHSEN, Sylvia. L. **Qualidade e segurança do paciente**. São Paulo: MedBook Editora, 2012. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar:

BURMESTER, Haino. **Gestão da Qualidade Hospitalar** - Série Gestão Estratégica de Saúde- 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

M., Christensen,. C.; H., Grossman,. J.; JASON, Hwang,. **Inovação na Gestão da Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2008. [Minha Biblioteca]

WACHTER, Robert. M. **Compreendendo a Segurança do Paciente**. São Paulo: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]

LOBO, Renato. N. **GESTÃO DA QUALIDADE**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

WACHTER, Robert. M. **Compreendendo a Segurança do Paciente**. São Paulo: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]

Apoio Assistencial (Laboratório, Imagem, Banco de Sangue) 40h

Ementa: Técnicas de ensino para realização de exames laboratoriais, sangue e imagens. Metodologias para análises laboratoriais dos diversos tipos de exames.

Bibliografia Básica:

UCHOA, JUNQUEIRA,.Luiz. C.; JOSÉ, CARNEIRO,. **Histologia Básica** - Texto e Atlas. São Paulo: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]

NICOLL, Diana. **Manual de Exames Diagnósticos**. São Paulo: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

GUSTAVO, MALAGÓN-LONDOÑO,.; PONTÓN, LAVERDE,. G.; REYNALES, LONDOÑO,. J. **Gestão Hospitalar**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar:

A., WILLIAMSON,. M.; MICHAEL, SNYDER,. L. Wallach | **Interpretação de Exames Laboratoriais**, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. [Minha Biblioteca]

GONÇALVES, Ernesto. L. **Gestão Hospitalar**: Administrando o hospital moderno, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. [Minha Biblioteca]

JONSEN, Albert. R.; SIEGLER, Mark.; WINSLADE, William. J. **Ética Clínica**. São Paulo: Grupo A, 2012. [Minha Biblioteca]

STEFANI, Stephen. D.; BARROS, Elvino. **Clínica Médica**. São Paulo: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

FELISBERTO, Marcelo. **GUIA PRÁTICO DE RADIOLOGIA - EXAMES ESPECIALIZADOS** - DIG. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

Projeto de Integração - Serviços Hospitalares 80h

Ementa: Atividade integradora e interdisciplinar, para composição e análise aplicada dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas, atividades práticas, visitas e/ou seminários presenciais realizadas no módulo. Com tema relacionado aos assuntos abordados no módulo, o projeto de integração faz uso de estudos de caso, estudo dirigido e tem como foco a relação teoria - prática e o fazer do profissional. Os temas definidos para cada módulo são: Visitas e Descrição de Atividades, Atividades Hospitalares, Serviços Hospitalares, Negócios Hospitalares e Qualidade do Serviço Hospitalar.

Bibliografia Básica

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Bibliografia Complementar

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Módulo 5º Semestre

Bioética, Filosofia e Ética Profissional 80h

Ementa: As duas vertentes da Filosofia: o conhecimento e a ação. Caracterização das várias formas de conhecimento. Fundamentos da Bioética. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão. Comissões Hospitalares. Conceito de Comissões. Normatização das principais comissões. Ética profissional para o tecnólogo em gestão hospitalar. Questões filosóficas e éticas relativas à gestão hospitalar. Desenvolvimento do raciocínio crítico e do exercício da cidadania.

Bibliografia Básica

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Ética**. Zahar. 2009. [Minha Biblioteca]
BONJOUR, Laurence. **Filosofia: textos fundamentais comentados**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010. [Minha Biblioteca]
SILVA, José.Vitor. D. **Bioética: Visão Multidimensional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. [Minha Biblioteca].

Bibliografia Complementar

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. São Paulo: Editora Manole, 2021. [Minha Biblioteca].
BERNHARD, Schlink,.; MARTINIS, Leonardo. **Bioética à Luz da Liberdade Científica: Estudo de Caso Baseado na Decisão do STF sobre a Constitucionalidade da Lei de Biossegurança e no Direito Comp**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. [Minha Biblioteca]
DIONIZIO, Mayara et al. **Filosofia contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]
LOPES, DE.SÁ,. A. **Ética Profissional**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]
FILHO, Artur.R.I. L.; OST, Sheila. B.; BONETE, Wilian. J.; AL., et. **Ética e Cidadania**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

Higiene, saúde, segurança e qualidade de vida 40h

Ementa: conceitos de higiene e segurança do trabalho. Acidentes e doenças de trabalho: definições legais, situação brasileira e mundial. Segurança do trabalho: proteção contra incêndio, explosões, choques elétricos, sinalização de segurança, equipamentos de proteção coletiva e individual. Higiene do trabalho: agentes físicos, químicos e biológicos. Organização de CIPAS e SESMTS. Legislação brasileira, fiscalização, participação do trabalhador no controle de riscos.

Bibliografia Básica

PEREIRA, Alexandre. D. **Segurança e saúde ocupacional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. [Minha Biblioteca]

BARSANO, Paulo. R.; BARBOSA, Rildo. P.; SOARES, Suerlane.Pereira.da. S. **Equipamentos de Segurança**. São Paulo : Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

MATTOS, Ubirajara. **Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

DINIZ, Denise. P**. Guia de Qualidade de Vida**: Saúde e Trabalho. São Paulo: Editora Manole, 2013. [Minha Biblioteca]

BARSANO, Paulo. R. **Legislação Aplicada à Segurança do Trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

SOUZA, Eduardo.Neves.da.Cruz. D.; ELIAS, Elayne. A.; BECKER, Bruna.; MOURA, Leila.Patrícia. D. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. São Paulo: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. [Minha Biblioteca]

LIMONGI, França,.Ana. C. **Qualidade de vida no trabalho** – QVT : conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. . [Minha Biblioteca]

Humanização, Recepção e Atendimento Hospitalar 40h

Ementa: Cuidados essenciais na prestação dos serviços de saúde. Desenvolvimento da empatia do cuidador na relação cliente-colaborador. Introdução de práticas de humanização nos centros de atendimento à saúde. O Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Humanização.

Bibliografia Básica

FARCY, David. A.; CHIU, William. C.; FLAXMAN, Alex.; AL., et. **Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência**. São Paulo: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]

CIAMPA, Amábile.de. L. **Humanização dos processos de trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

M., LOMBARDI,. D.; R., SCHERMERHORN.Jr.,. J.; E., KRAMER,. B. **Gestão da Assistência à Saúde**. São Paulo: Grupo GEN, 2009. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

SATO, Emilia. I. AT/UE - **Atualização Terapêutica de Felício** Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. São Paulo: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]

M., LOMBARDI,. D.; R., SCHERMERHORN.Jr.,. J.; E., KRAMER,. B. **Gestão da Assistência à Saúde**. São Paulo: Grupo GEN, 2009. [Minha Biblioteca]

VELASCO, Irineu. T.; RIBEIRO, Sabrina.Corrêa.da. C. **Cuidados paliativos na emergência**. São Paulo: Editora Manole, 2020. [Minha Biblioteca]

MENDONÇA, Karine. R. **Princípios dos cuidados paliativos**. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde** - HumanizaSUS. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf . Acessado em: 01/11/2021.

TCC I 80h

Ementa: Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso/ ABNT, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema nas áreas da gestão hospitalar e/ou da saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório e trabalho de pesquisa.

Bibliografia Básica

MANZANO, André.Luiz.Navarro. G.; MANZANO, Maria.Isabel.Navarro. G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso** - Utilizando o Microsoft Word 2013. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

JUDITH, BELL,. **Projeto de Pesquisa** .São Paulo]: Grupo A, 2008. [Minha Biblioteca]

CASTRO, Silvia.Pereira. D. **Trabalho de conclusão de curso** (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

SOUZA, ALMEIDA,.Mário. D. **ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE**: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. São Paulo: Grupo GEN, 2014. [Minha Biblioteca]

PRADO, Fernando.Leme. D. **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. [Minha Biblioteca]

POPE, Catherine.; MAYS, Nicholas. **Pesquisa Qualitativa na Atenção a Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2011. [Minha Biblioteca]

DEMAI, Fernanda. M. **Português Instrumental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

TERCIOTTI, Sandra**. Português na prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

Marketing Hospitalar 80h

Ementa: Conceitos e evolução do marketing tradicional até o marketing do relacionamento. Princípios de Marketing. Análise das oportunidades de mercado. Pesquisa mercadológica. Plano de Marketing. Estratégias de mercado. Mix de Marketing. Marketing em saúde. Marketing hospitalar. Estratégias de marketing na área hospitalar.

Bibliografia Básica.

KUAZAQUI, Edmir.; TANAKA, Luiz.Carlos. T. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2007. [Minha Biblioteca]

BORBA, Valdir Ribeiro. **MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE**. São Paulo: Grupo GEN, 2007. [Minha Biblioteca]

BARQUETTE, Stael. **PESQUISA DE MARKETING**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

JULIÃO, Gésica. G.; CARDOSO, Karen.; ARCARI, Janete. M. **Gestão de Serviços de Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca]

LUZZI, LAS.CASAS,. A. **Administração de Marketing,** 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

BARBOSA, ZANOTTA,. E. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo : Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

TYBOUT, Alice. M. **Marketing**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.. [Minha Biblioteca]

COBRA, Marcos. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. [Minha Biblioteca]

Projeto de Integração – Negócios Hospitalares 80h

Ementa: Atividade integradora e interdisciplinar, para composição e análise aplicada dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas, atividades práticas, visitas e/ou seminários presenciais realizadas no módulo. Com tema relacionado aos assuntos abordados no módulo, o projeto de integração faz uso de estudos de caso, estudo dirigido e tem como foco a relação teoria - prática e o fazer do profissional. Os temas definidos para cada módulo são: Visitas e Descrição de Atividades, Atividades Hospitalares, Serviços Hospitalares, Negócios Hospitalares e Qualidade do Serviço Hospitalar.

Bibliografia Básica

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Bibliografia Complementar

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Módulo VI 6º Semestre

Planejamento Estratégico 80h

Ementa: Teoria geral do planejamento. Princípios da administração científica e teoria das organizações: poder e ideologia. Metodologia do Estudo Estratégico. O processo estratégico e seu desenvolvimento na saúde. A administração estratégica. Competitividade dos serviços de saúde. Planejamento normativo. Planejamento estratégico. Planejamento estratégico situacional. Apresentação, discussão e desenvolvimento dos temas relevantes sobre a gestão e planejamento estratégico em gestão hospitalar.

Bibliografia Básica

BURMESTER, Haino.; AIDAR, Marcelo. M. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde.** São Paulo: Editora Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]

ATLAS, Equipe. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

IDALBERTO, CHIAVENATO,. **Planejamento Estratégico** - Da Intenção aos Resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2020. [Minha Biblioteca]

JR., Arthur.A. T.; II, A.J. S.; GAMBLE, John. E. **Administração Estratégica**. São Paulo: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

TADEU, CRUZ,. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]

LUIZ, CORRÊA,. H.; NOGUEIRA, GIANESI,.Irineu. G. **Administração Estratégica de Serviços**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

ATLAS, Equipe. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

DE, ANDRADE,.Arnaldo. R. **Planejamento Estratégico** - Formulação, Implementação e Controle, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. [Minha Biblioteca]

TAJRA, Sanmya. F. **Gestão Estratégica na Saúde** – Reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. [Minha Biblioteca]

Auditoria Hospitalar 40h

Ementa: Princípios básicos de auditoria hospitalar. Auditoria na rede pública e na rede privada. Tipos de auditoria. Acreditação hospitalar de sistemas de saúde e de serviços de saúde.

Bibliografia Básica

MACHADO, Bárbara.F. H.; NASCIMENTO, Alexandra.B. D.; PIRES, Vanessa. M.; AL., et. **Faturamento e Auditoria em Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2021. [Minha Biblioteca]

MARQUES, Sueli.Maria. F. **Manual de auditoria de contas médicas**. São Paulo: MedBook Editora, 2015. [Minha Biblioteca]

O'HANLON, Tim. **Auditoria de Qualidade**, 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

STUART, Iris. C. **Serviços de Auditoria e Asseguração na Prática**. São Paulo: Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca]

SANTOS, LINS,.Luiz. D. **Auditoria**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]

CAVALCANTI, ALMEIDA,. M. **Auditoria** - Abordagem Moderna e Completa. São Paulo: Grupo GEN, 2017. [Minha Biblioteca]

WILLIAM, ATTIE,. **Auditoria Conceitos e Aplicações**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

ONOME, IMONIANA,. J. **Auditoria** - Planejamento, Execução e Reporte. [São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

TCC II 80h

Ementa: Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso/ ABNT, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema nas áreas da gestão hospitalar e/ou da saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório e trabalho de pesquisa.

Bibliografia Básica

MANZANO, André.Luiz.Navarro. G.; MANZANO, Maria.Isabel.Navarro. G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso** - Utilizando o Microsoft Word 2013. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

JUDITH, BELL,. **Projeto de Pesquisa** .São Paulo]: Grupo A, 2008. [Minha Biblioteca]

CASTRO, Silvia.Pereira. D. **Trabalho de conclusão de curso** (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

SOUZA, ALMEIDA,.Mário. D. **ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE**: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. São Paulo: Grupo GEN, 2014. [Minha Biblioteca]

PRADO, Fernando.Leme. D. **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. [Minha Biblioteca]

POPE, Catherine.; MAYS, Nicholas. **Pesquisa Qualitativa na Atenção a Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2011. [Minha Biblioteca]

DEMAI, Fernanda. M. **Português Instrumental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

TERCIOTTI, Sandra**. Português na prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

Gestão de Serviços Terceirizados 40h

Ementa: Terceirização e prestação de serviços (conceitos, formas). Gestão de contratos e prestação de serviços públicos e privados. Etapas da contratação. Projetos básicos, licitações. Despesas públicas. Avaliação e controle dos resultados.

Bibliografia Básica

NETO, João. A. **Gestão estratégica de fornecedores e contratos** - uma visão integrada - 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

LUÍS, Padoveze,. C.; TAKAKURA JUNIOR, FRANCO KAOLU. **Custo e preços de serviços**: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

JOSÉ, MATIAS-PEREIRA,. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Grupo GEN, 2010. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

SANTOS, Diogo.Palau.Flores. D. Série IDP - **Terceirização de serviços pela Administração Pública** : estudo da responsabilidade subsidiária, 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

JULIÃO, Gésica. G.; CARDOSO, Karen.; ARCARI, Janete. M. **Gestão de Serviços de Saúde**. [São Paulo: Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca]

BARCELLOS, Bruno. M.; MATTOS, João. G. **Licitações e Contratos**. São Paulo: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]

ORLANDO, GOMES,. **Contratos**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

TAKESHY, TACHIZAWA,. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor** - Criação de ONGs e Estratégias de Atuação. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

Tecnologia Hospitalar 80h

Ementa: Discussão sobre as tendências inovadoras (tecnologias) acerca dos equipamentos hospitalares. Importância da adequação ambiental dos equipamentos hospitalares. Treinamentos específicos sobre os equipamentos hospitalares.

Bibliografia Básica

SALU, Enio. J. **Administração Hospitalar no Brasil**. São Paulo: Editora Manole, 2013. [Minha Biblioteca]

JULIÃO, Gésica. G.; SOUZA, Ana.C.A.Alves. D.; SALA, Andréa. N.; AL., et. **Tecnologias em Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca]

BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares** - Série Gestão Estratégica da Saúde - 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

RESENDE, Rodrigo. R. **Biotecnologia aplicada a saude**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. [Minha Biblioteca]

PAULINA, KURCGANT,. **Gerenciamento em Enfermagem**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. [Minha Biblioteca]

JR., Arlindo. P.; NETO, Antônio.J. S. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. São Paulo: Editora Manole, 2011. [Minha Biblioteca]

GUSTAVO, MALAGÓN-LONDOÑO,.; PONTÓN, LAVERDE,. G.; REYNALES, LONDOÑO,. J. **Gestão Hospitalar**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]

BATISTA, Sueli.Soares.dos. S.; FREIRE, Emerson. **Sociedade e Tecnologia na Era Digital**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

Projeto de Integração – Qualidade Hospitalar 80h

Ementa: Atividade integradora e interdisciplinar, para composição e análise aplicada dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas, atividades práticas, visitas e/ou seminários presenciais realizadas no módulo. Com tema relacionado aos assuntos abordados no módulo, o projeto de integração faz uso de estudos de caso, estudo dirigido e tem como foco a relação

teoria - prática e o fazer do profissional. Os temas definidos para cada módulo são: Visitas e Descrição de Atividades, Atividades Hospitalares, Serviços Hospitalares, Negócios Hospitalares e Qualidade do Serviço Hospitalar.

Bibliografia Básica

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Bibliografia Complementar

Bibliografia de acordo com a atividade a ser executada.

Optativas

A unidade curricular optativa tem como objetivo atender a legislação vigente, como é o caso de Libras e Sociedade, Meio Ambiente e Saúde e também possibilitar a ampliação da formação através dos conhecimentos de línguas.

A unidades curriculares optativas serão oferecidas preferencialmente nos semestres ímpares e são as seguintes: Inglês Instrumental, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde, Libras e Português Instrumental. A carga horária de cada uma delas é de 40 horas.

Unidades Curriculares	Carga Horária
Inglês Instrumental	40
Sociedade, Meio Ambiente e Saúde	40
Libras	40
Português Instrumental	40

Inglês Instrumental 40h

Ementa: Palavras Cognatas; Palavras Repetidas; Informação Não-Verbal; Palavras Conhecidas; Palavras Chaves; Skimming; Scanning; Prediction; Uso do Dicionário; Afixos; Grupo Nominal; Referência Contextual; Linking Words; Imperative; Passive Voice.

Bibliografia Básica

DREY, Rafaela. F.; SELISTRE, Isabel.Cristina. T.; AIUB, Tânia. **Ingl**ês. São Paulo: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]

THOMPSON, Marco.Aurélio.da. S. **Inglês Instrumental** - Estratégias de Leitura para Informática e Internet. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

SILVA, Dayse.Cristina.Ferreira. D.; DAIJO, Julice.; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

HAINZENREDER, Larissa. S.; PAIL, Daisy. B.; JUNIOR, Lucas.S.dos. S.; VIDAL, Aline. G. **Semântica do inglês**. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

CELESTINO, Jefferson.; TÀVORA, Fabiano. Col. Diplomata **- Inglês**, 1ª edição . São Paulo: Editora Saraiva, 2015. [Minha Biblioteca]

ALVES, Ubiratã. K.; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa.; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. São Paulo: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]

LARA, Fabiana. **Aprenda Inglês num Piscar de Olhos**. São Paulo: Editora Alta Books, 2018. [Minha Biblioteca]

VIDAL, Aline. G.; ABRANTES, Elisa. L.; BONAMIN, Márcia. C. **Oficina de textos em inglês avançado.** São Paulo: Grupo A, 2019. [Minha Biblioteca]

Sociedade, Meio Ambiente e Saúde 40h

Ementa: Bases teóricas em relação sociedade e natureza. Cultura, natureza e sociedade contemporânea. A saúde e os movimentos de amor a natureza, ambientalismo e ecologia. O desenvolvimento sustentável e as dimensões sociais de educação e saúde. As relações entre esfera e da normatividade nas questões ambientais: o direito, os costumes e a ética. A reflexidade na formação profissiomal e internalização de valores: os conceitos de qualiodade de vida e cidadania.

Bibliografia Básica

DE, OLIVEIRA,.Fabiano.Melo. G. **Direitos Humanos**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. [Minha Biblioteca]

COLS, Aloisio.Ruscheinsky. &. **Educação Ambiental**. São Paulo: Grupo A, 2012. [Minha Biblioteca]

FURROW, Dwight**. Ética**. São Paulo : Grupo A, 2007. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

RAYO, José. T. **Educação em Direitos Humanos**. São Paulo: Grupo A, 2013. [Minha Biblioteca]

METCALF, Peter. **Cultura e Sociedade**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI** : No Brasil e No Mundo. São Paulo: Editora Blucher, 2016. [Minha Biblioteca]

CRISOSTOMO, Alessandro. L.; VARANI, Gisele.; PEREIRA, Priscila.dos. S.; OST, Sheila. B. **Étic**a. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]

BES, Pablo.; OLIVA, Diego. C.; BONETE, Wilian. J.; TOLEDO, Maria.Elena.Roman.de. O. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. São Paulo: Grupo A, 2020. [Minha Biblioteca]

Língua Brasileira de Sinais (Libras) 40h

Ementa: Proporcionar aos alunos o ensinamento da linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.

Bibliografia Básica

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. [Minha Biblioteca]

CORRÊA, Ygor. **Língua brasileira de sinais e tecnologias**. Porto Alegre : Penso, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos**: a aquisição da Linguagem. Porto Alegre : Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. [Minha Biblioteca]

MOURA, Maria Cecilia de. **Educação para surdos**: práticas e perspectivas II. São Paulo: Santos, 2011. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso 2017. [Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. [Minha Biblioteca]

Português Instrumental 40h

Ementa: Produção de leitura e escrita de textos, observando conceitos de textos, variação linguística, diferenças formais e funcionais. Organização do parágrafo e do período: seleção, organização e integração de ideias. Normatização gramatical.

Bibliografia Básica

DEMAI, Fernanda. M. **Português Instrumental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]

Medeiros, João Bosco. **Português instrumental**, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]

SILVEIRA, MARTINS,. D.; SCLIAR, ZILBERKNOP,. L. **Português Instrumental**, 30ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]

Bibliografia Complementar

TERCIOTTI, Sandra**. Português na prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. [Minha Biblioteca]

AIUB, Tânia. **Português**. São Paulo: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]

BARBOSA, Cláudia. S. **Sintaxe do Português**. São Paulo: Grupo A, 2016. [Minha Biblioteca]

AZEVEDO, Roberta. UniA: **Português básico**. São Paulo: Grupo A, 2015. [Minha Biblioteca]

VICENTE, MASIP,. **Gramática Sucinta de Português**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. [Minha Biblioteca]

2.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O planejamento e execução das atividades de extensão e de formação complementar são considerados muito importantes para a formação integral do egresso e é elemento essencial na regionalização do currículo pleno do curso.

A Instituição oferece para os alunos uma variedade de atividades de extensão e de formação complementar o que permite, a cada acadêmico, organizar seus horários e participar decisivamente na orientação de sua formação e assim ter uma melhor formação profissional e um maior domínio sobre a realidade onde irão atuar, conforme tabela apresentada a seguir (considerando a entrada da 1ª turma em 2020/1):

EVENTO	DATA DE REALIZAÇÃO	TIPO	CARGA HORÁRIA	RELAT. SECRETARIA
Gestor em Saúde: o profissional do século 21	de 29/06 à 03/07 de 2020	Online	20	OK
Master Class: Gestão Hospitalar, este mercado precisa de você	25/11/2020	Online	2	OK
I Encontro Goiano de Gestão Hospitalar	29 e 30/06 de 2021	Online	4	OK
Avaliação do Sistema Interdisciplinar de Método Avaliativo - SIMA	1º de junho de 2021	Online	4	OK
Jornada Mercadológica de Gestão Hospitalar	de 13 a 17/09 de 2021	Presencial	20	OK
Avaliação do Sistema Interdisciplinar de Método Avaliativo - SIMA	17/11/2021	Presencial	4	OK
JICC - Jornada de Iniciação Científica do CEAFI	de 18 a 20/04/2022	Presencial	20	OK
Avaliação do Sistema Interdisciplinar de Método Avaliativo - SIMA	18/05/2022	Presencial	4	
Desenvolvimento de TCC	1º semestre 2022	Presencial	30	
Jornada Mercadológica de Gestão Hospitalar	2º semestre 2022	Presencial	20	
Desenvolvimento de TCC	2º semestre 2022	Presencial	30	
Avaliação do Sistema Interdisciplinar de Método Avaliativo - SIMA	2º semestre 2022	Presencial	4	
NPE - Núcleo de Pesquisa	2º semestre 2022	Presencial	20	
Monitoria por Disciplina	ao longo do curso	Presencial	20	
TOTAL DE HORAS			**202**	
			Atualizado em 25 de abril de 2022	

As características mais importantes do cronograma das atividades complementares são a flexibilização e a ampliação da autonomia dos acadêmicos no cumprimento da carga horária mínima obrigatória indicada. Com base nessa concepção estabeleceu-se uma distribuição da carga horária, a ser cumprida por cada acadêmico, para propiciar que sejam realizadas diversas atividades complementares e impedir que o total de horas obrigatórias realize-se num único período, mas sim durante os seis períodos do curso.

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores do perfil do formando, podem ser realizadas dentro ou fora da Faculdade CEAFI, seja em outras IES ou na comunidade, e incluem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão.

Tendo em vista o perfil profissional almejado pelo curso, serão divulgadas anualmente as atividades oferecidas, que poderão incluir projetos de iniciação científica, monitoria, seminários, simpósios, congressos, unidades curriculares oferecidas em ouros cursos ou IES, cursos de idiomas ou na área de tecnologia da informação ou de comunicação.

As Atividades Complementares no Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar têm uma carga horária de 100 horas, sua homologação é efetuada pelo Coordenador do Curso, e seu cadastramento é executado pela Secretaria. Os horários das atividades complementares podem ser alternativos, de acordo com as necessidades e oportunidades de execução, e isto deve ser

acordado com a Coordenação do Curso que supervisiona e garante que suas cargas horárias sejam cumpridas. As atividades Complementares possuem regulamento próprio.

Serão consideradas Atividades Complementares aquelas desenvolvidas pelo aluno no âmbito ou fora da Faculdade CEAFI, a partir do ano do seu ingresso no curso.

São as seguintes modalidades que compõem as Atividades Complementares para fins de enriquecimento do processo formativo do aluno e futuro Gestor Hospitalar: Seminários, apresentações, exposições, participação em evento científico artístico e cultural, produções individual e coletiva, monitorias, participação e colaboração em projetos de ensino, pesquisa e extensão, relatórios de pesquisas, participação como dirigentes e ou representantes nos Centros ou Diretórios Acadêmicos, visitas a outras instituições para fins de trocas de experiências entre alunos em formação, e outras atividades que configuram o enriquecimento curricular na formação docente.

Vale ressaltar que, os discentes deverão cumprir as horas das atividades complementares do curso em Gestão Hospitalar postulada na matriz curricular sob pena de não conclusão do curso e não obtenção do título de graduação.

Uma das características da proposta expressa na Resolução CNE/CES no 7/2007 no seu Art. 10 § 3º é a diversidade de formas de integralização da carga horária mínima de 100 horas do 1º ao 6º período do Curso de Gestão Hospitalar.

Neste sentido, propõe-se que o Curso integralize as AC abrangendo: extensão, monitoria, iniciação científica, estágio, oficinas extracurriculares e palestras, dentre outras.

As Atividades Complementares têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos estudantes, favorecendo práticas de autoaprendizagem e auto estudo. Elas privilegiam:

I. sua progressiva autonomia profissional e intelectual;

II. conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão;

III. conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação.

Serão consideradas AC, com as respectivas cargas horárias e documentação comprobatória necessária, conforme descrição abaixo.

Atividades Acadêmicas de Pesquisa:

I. Resenha de obra científica na área do curso. 10h. Comprovação, pelo coordenador do curso, que a obra foi divulgada nos murais relacionados.

II. Apresentação de trabalho em evento científico. 20h. Certificado do evento em nome do aluno comprovando a apresentação.

III. Publicação de resumo em anais. 10h. Cópia da publicação com timbre dos anais.

IV. Participação em projetos de iniciação científica, estudo dirigido ou de caso. 20h. Relatório final ou produto, com aprovação e assinatura do responsável - professor orientador, entre outras.

Atividades Acadêmicas Científicas ou Culturais - Extensão:

I. Evento científico e/ou cultural: congresso, simpósio, ciclo de conferências, debate, workshop, jornada, oficina, fórum, peças, entre outros. 20h. Certificado de participação.

II. Curso de extensão, aprofundamento, aperfeiçoamento e complementação de estudos - presenciais ou à distância. 20h. Certificado de participação, com nota e frequência, se for o caso.

III. Participação em visita técnica. 10h Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita.

IV. Resenha de obra literária. 10h. Cópia da resenha publicada em jornal ou comprovação, pelo coordenador do curso, que a obra foi divulgada nos murais relacionados, entre outras.

Atividades Acadêmicas de Ensino:

I. Monitoria (voluntária ou não). 20h. Relatório das atividades desenvolvidas, aprovado e assinado pelo professor responsável.

II. Estágio não curricular realizado num semestre. 10h. Relatório das atividades desenvolvidas, aprovado e assinado pelo professor responsável.

III. Participação como ouvinte nas apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso. 10h. Relatório das atividades desenvolvidas, aprovado e assinado pelo professor responsável. (Atribuir 2h por banca).

IV. Instrutor em minicurso, oficina ou como palestrante. 10h. Certificado em nome do aluno com descrição da atividade, dentre outras.

A carga horária total das Atividades Complementares deve ser cumprida em pelo menos duas categorias, ou seja, o aluno não poderá cumprir, por exemplo, toda a carga horária apenas em atividades acadêmicas de ensino.

2.9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem é entendida como um processo sistemático e permanente que serve para diagnosticar, classificar e medir o desempenho do aluno e o correspondente grau de assimilação e aprendizagem. As avaliações são planejadas em cada unidade curricular a partir dos objetivos pré-estabelecidos em cada caso, e têm que exigir do aluno a aplicação de conhecimentos e habilidades à solução de problemas (teóricos e práticos) apresentados pelo professor. Em consequência, procura-se diminuir o número de avaliações simples, meramente reprodutivas, que não exijam do aluno a execução das devidas operações mentais como forma de chegar às soluções próprias.

As avaliações de uma mesma unidade curricular têm enfoque sistêmico entre si e sempre que for possível, de caráter interdisciplinar, como forma de garantir uma sistemática em todo o processo de ensino-aprendizagem. Estas avaliações representam um treinamento profissional para o aluno, na busca pessoal de soluções aos problemas (teóricos e práticos) da prática esportiva e social e, propiciarão o contato direto e sistemático dele com as diferentes fontes de informação.

O aproveitamento escolar é avaliado mediante verificações parciais, durante o período letivo, e eventual exame final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez. A apuração do rendimento escolar é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A avaliação do aproveitamento escolar é realizada nos termos definidos no regimento da Faculdade CEAFI, que dispõe que a avaliação do desempenho escolar será feita em função do aproveitamento em provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, trabalhos escritos e outros, por unidade curricular sendo obrigatória a frequência às aulas e demais atividades escolares programadas. Independentemente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. As atividades escolares realizadas como parte da avaliação do desempenho escolar terão notas de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação até décimos.

A avaliação formal consiste em uma prova no padrão ENADE, com questões objetivas e discursivas, valendo no total 10,0 (dez) pontos. A proporção de questões objetivas/discursivas pode variar em torno de 50% para cada tipo, e cada professor pode alterar essa variação, desde que deliberado com a coordenação do curso. As questões objetivas devem valer, no máximo, até um ponto.

Já a avaliação processual totaliza também 10,0 (dez pontos), podendo ser composta por atividades desenvolvidas em sala de aula, trabalhos acadêmicos, estudos de caso, etc, e cada professor pode deliberar como realiza-la em sua disciplina. A avaliação processual faz parta da composição das médias de N1 e de N2.

Ao longo de cada semestre letivo são desenvolvidos três processos avaliativos (N1, N2 e N3), sendo:

- N1 formal e processual, valendo 10,0 (dez) pontos cada (cálculo de média aritmética)
- N2 formal e processual, valendo 10,0 (dez) pontos cada (cálculo de média aritmética)
- Cálculo: N1 + N2 / 2 => 6,0 (aprovado)
- Cálculo: N1 + N2 / 2 =< 4,0 (reprovado)
- Cálculo: N1 + N2 / 2 =< 6,0 e => 4,0 (N3 - exame final)
- N3 formal - Exame Final =>5,0 (aprovado)
- N3 formal - Exame Final =<5,0 (reprovado)

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades, é considerado aprovado o aluno que obtiver média de aproveitamento igual ou superior à nota 6,0 (seis). O aluno que, tendo obtido média de aproveitamento inferior a 6,0

(seis) e não inferior a 4,0 (quatro), submetido a N3 (exame final) obtenha nota mínima igual a 5,0 (cinco).

Será considerado reprovado na disciplina, o aluno que não tenha obtido, após exame final, a nota mínima igual a 5,0 (cinco).

O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência escolar mínima, ou a nota exigida, repetirá a disciplina, na forma de dependência, atendendo às normas, diretrizes e critérios fixados pelo Colegiado de Curso.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema de ensino.

Além da aplicação das avaliações formais e processuais, todo semestre é aplicado o SIMA - Sistema Interdisciplinar de Método Avaliativo. O SIMA consiste na aplicação de uma prova no padrão ENADE, de modo a preparar o aluno para a realização deste Exame, e valerá até um ponto extra em cada disciplina incorporada à média de N2. Serão duas questões objetivas de cada disciplina cursada no semestre letivo. Para os alunos que conquistarem a média de N2 = 10,0 e que não terão como acrescentar a nota do SIMA à nota de N2, receberão uma declaração de 04h/a em "Atividades Complementares". As provas serão aplicadas de forma individual, presencial e sem consulta a qualquer material de aula. Caso algum aluno não realize o SIMA no dia previsto por qualquer motivo, infelizmente não será possível a realização de atividade substitutiva, perdendo direito ao acréscimo de nota e/ou emissão da respectiva declaração de horas complementares.

2.10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O processo de avaliação da Faculdade CEAFI foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de que se possam estimular os atores – docentes, técnico-administrativos e discentes, a efetivamente participar.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha o desenvolvimento do Curso, tendo por base o seu Projeto Pedagógico e o processo de avaliação externa para fins de expedição do ato regulatório.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão autônomo e diretamente vinculado a Diretoria. A CPA conta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também da sociedade civil organizada.

Dentre as responsabilidades da CPA está aquela de conduzir e coordenar a auto avaliação institucional na forma preconizada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua na coordenação, sensibilização e motivação da comunidade para a consecução e êxito do projeto de avaliação institucional.

Elabora instrumentos de avaliação: questionários e entrevistas, constituídos das dimensões institucionais nos diversos momentos de reflexão com a participação dos atores envolvidos.

Com relação às dimensões do ensino e extensão são avaliadas as condições de funcionamento dos cursos de graduação nos seus aspectos metodológicos, pedagógicos, administrativos e de desempenho acadêmico pelos atores envolvidos: servidores, alunos e coordenadores.

Os dados coletados na auto avaliação e na avaliação externa são analisados pela CPA, que prepara um Relatório Final em que expõe o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos dos processos de avaliação interna e externa do curso focaliza as estratégias utilizadas, as dificuldades e os avanços apresentados e inclui sugestões para ações de natureza administrativa, político-pedagógica e técnico-científica a serem implementadas no sentido de corrigir as deficiências identificadas na avaliação.

Após reflexão sobre relatório da CPA, a faculdade CEAFI avaliará as informações coletadas e discutirá viáveis procedimentos para ações de mudanças e alterações, com o propósito de superar possíveis fragilidades. Posteriormente, esse plano de ação será enviado para as instâncias internas da gestão administrativa e pedagógicas, em relatórios da Comissão de Avaliação pelos informativos de realização das possíveis ações de mudanças. Após aprovação pelas instâncias internas de gestão da faculdade, o cronograma do plano de ação e as melhorias serão divulgados para a toda comunidade acadêmica.

2.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A realização do TCC - Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar é optativo, podendo a Instituição optar pela sua realização ou não, conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, conforme descrito em:

CAPÍTULO VIII - DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO. Art. 30 : V - Organização curricular estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais, com a indicação da carga horária adotada e dos planos de realização do estágio profissional supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), se requeridos.

Desta forma, e entendendo quanto à sua importância frente à matriz curricular e para formação do egresso, a Faculdade CEAFI coloca sua realização do TCC como obrigatória junto ao curso, com ementa em uma carga horária de 160h (80h para TCC I e 80h para TCC II).

O aluno que não elaborar o seu TCC e apresentá-lo para banca avaliadora em uma das modalidades descritas será considerado inapto para a colação de grau.

O TCC consiste em uma pesquisa orientada, relatada sob a forma de uma monografia, artigo científico ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-prática, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, em qualquer ramo da Gestão Hospitalar.

O TCC tem como objetivos:

a) Propiciar aos alunos a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirido.

b) Aprofundar tematicamente, estimular a produção científica e a consulta bibliográfica especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica.

c) Possibilitar ao aluno desenvolver soluções inovadoras e adaptadas ao contexto das organizações.

Ao professor das disciplinas de TCC I e II compete, em especial:

a) Atender os alunos matriculados no 5º e 6º períodos na disciplina de TCC I e TCC II nas modalidades: monografia ou artigo científico ou plano de negócio, respectivamente, sendo que em nenhuma hipótese a disciplina de TCC poderá ser cursada no horário de outra disciplina, tendo em vista o caráter da atividade acadêmica em questão que é iniciar o aluno na pesquisa científica.

b) Proporcionar, com a ajuda dos professores co-orientadores, orientação básica aos acadêmicos em fase de elaboração do TCC;

c) Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores co-orientadores e alunos matriculados nas disciplinas da alínea “a” supra;

d) Informar a relação de professores co-orientadores semestralmente;

e) Elaborar cronograma de atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre, em conformidade com o Calendário Acadêmico;

f) Manter arquivo atualizado, onde conste o nome e os dados de identificação do aluno em fase de elaboração do projeto e trabalho final;

g) Indicar aos docentes e aos discentes do curso de Gestão Hospitalar os componentes e datas das bancas examinadoras;

h) Receber os trabalhos científicos e encaminhar às bancas examinadoras;

i) Manter arquivo atualizado das atas das defesas públicas;

j) Providenciar o encaminhamento à biblioteca central, cópias dos trabalhos de conclusão de curso aprovadas com nota igual ou superior a 6,0 (seis);

k) Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.

O trabalho de conclusão de curso será desenvolvido junto às disciplinas de TCC I e TCC II sob a orientação do professor das respectivas disciplinas do curso de Gestão Hospitalar, escolhido pelo coordenador do Curso, podendo ainda, se necessário contar com o apoio de um professor co-orientador, desde que este pertença ao quadro docente da Instituição.

Cada professor pode co-orientar, no máximo 3 (três) alunos/grupos por semestre, sendo que a elaboração dos respectivos TCC´s fica sob a responsabilidade dos alunos, mediante as instruções recebidas durante as orientações.

O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

a) Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de TCC;

b) Atender seus orientandos em horário e local de aula previamente fixado na grade curricular do semestre;

c) Analisar a viabilidade do projeto entregue pelo orientando;

d) Revisar a primeira versão, bem como a versão final do TCC, devendo observar não só o conteúdo trabalhado, mas também se a metodologia empregada se alinha com a proposta no projeto pesquisa, devendo, ainda, verificar se o trabalho está em conformidade com as normas exigidas pela ABNT.

e) Cumprir e fazer cumprir este regulamento;

f) Comparecer no local determinado para prestar a devida orientação ao graduando.

A responsabilidade pelo desenvolvimento da pesquisa e pela redação do TCC é integralmente do aluno/grupo, o que não exime o professor orientador de desempenhar, adequadamente, dentro das normas definidas neste regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

É obrigação do professor orientador e co-orientador verificar a originalidade da pesquisa e fidelidade das fontes pesquisadas e citadas do Trabalho de Conclusão de Curso.

Fica o professor orientador e co-orientador, no ato da defesa, presidente da banca de avaliação do TCC, responsável pelo preenchimento da ata e da ficha e nota do acadêmico considerado aluno em fase de desenvolvimento de projeto de TCC e de redação da Monografia ou artigo científico ou plano de negócio, todo aquele que estiver matriculado respectivamente na disciplina de TCC.

O aluno em fase de desenvolvimento da redação da Monografia ou Artigo Científico ou Plano de Negócios tem, dentre outros, os seguintes deveres específicos:

a) Frequentar os encontros presenciais das respectivas disciplinas pelo coordenador de TCC ou pelo seu professor co-orientador;

b) Manter contatos semanais com o professor orientador e co-orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, de acordo com o calendário fixado pela coordenação de TCC;

c) Cumprir o cronograma de atividades divulgado pela coordenação de TCC;

d) Elaborar a versão final do TCC, de acordo com o presente regulamento, as normas da ABNT e as instruções de seu orientador e co-orientador;

e) Ao término da redação final do TCC entregar ao coordenador do TCC 03 (três) cópias do TCC devidamente encadernadas em espiral para que a mesma seja encaminhada à banca;

f) Comparecer no dia, hora e local determinados para defender publicamente o TCC;

g) Com relação ao TCC (modalidade monografia, artigo e plano de negócio): após o exame pela banca, entregar ao coordenador do TCC 01 (uma) cópia do TCC com o atendimento às consideração da banca, devidamente encadernada em capa dura de cor azul e 02 (duas) cópias por e-mail, com arquivos com extensão Word e PDF, até a data pré-fixada e com as devidas correções se for o caso;

h) O aluno que não atingir 75% de frequência na orientação do TCC I e II será automaticamente reprovado;

i) Da avaliação final atribuída pela banca examinadora, atinente à defesa do TCC, não caberá recurso;

j) Em caso de entrega da primeira versão do TCC fora dos prazos, o orientando deverá protocolar junto à coordenação do Curso a justificativa por escrito da entrega fora do prazo junto com os trabalhos, observando os prazos das penalidades.

A versão final do TCC é defendida pelo aluno/grupo, no 6º período perante banca

examinadora composta pelo professor orientador (seu presidente), professor co-orientador e por outros dois examinadores, designados pelo coordenador do Curso, dentre os professores do curso de Gestão Hospitalar da Faculdade CEAFI, ou do curso de Gestão Hospitalar de outra IES. As sessões de defesa dos TCCs serão públicas.

O coordenador do Curso deve elaborar o cronograma de atividades semestral fixando prazos para a entrega dos TCCs, designando as bancas examinadoras e as datas e horários de realização das defesas públicas.

Para aprovação no TCC, o aluno deve obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na média aritmética das notas individuais atribuídas pelos arguidores da banca examinadora.

O aluno reprovado poderá manter o mesmo tema para a próxima apresentação, porém obedecer todas as regras deste regulamento, além de realizar as solicitações pedidas pelo orientador. Não há recuperação da nota atribuída ao TCC I e II. O acadêmico somente está apto a colar grau após ter concluído e ter sido aprovado no TCC.

3. - CORPO DOCENTE

3.1. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

A administração acadêmica do Curso é executada pelo Coordenador, em trabalho conjunto com o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante. A escolha do docente para exercício da coordenação do curso dá prioridade ao perfil profissional mais adequado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e considera a experiência docente como fator decisivo.

3.1.1. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Conforme Regimento da Faculdade CEAFI, o Colegiado de Curso tem constituição e atribuições que lhe conferem plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso. É dirigido pelo Coordenador de Curso, designado pela Diretoria, para mandato de 02 (dois) anos, e é composto pelos professores que ministram disciplinas no Curso e por um representante do corpo discente do curso. O Colegiado de Curso reúne-se no mínimo uma vez por bimestre, e a síntese de suas discussões e deliberações é registrada em atas.

3.1.2. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

A coordenação do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar será exercida pelo professor Doutorando Roberto Jimenes, que possui graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Metodista de São Paulo (1989), especialização em Marketing pela USCS (1993), Mestrado em Comunicação Social também pela Universidade Metodista de São Paulo (2006), e atualmente está realizando o Doutorado em Arte e Cultura Visual na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Tem lecionado em cursos de graduação desde 1996 em Instituições como UniABC, FOCO, FAENAC, UnG (nesta exerceu ainda a função de Coordenador do Curso de Publicidade & Propaganda e da Agência Experimental de Comunicação Social), UMC, UniFIAM, Cambury, CEAFI e UNIALFA (atuou por catorze anos coordenando os Cursos de Publicidade & Propaganda e de Jornalismo, além da Baru – Agência Experimental de Comunicação) e para a Pós-Graduação na FMU, FINTEC, IPOG, FGI e UNIALFA (onde Coordenou também os MBA´s em Gestão Estratégica de Marketing, Gestão Comercial e Inteligência de Mercado, e em Logística Empresarial e Supply Chain), tendo atuado ainda interinamente na Diretoria de Graduação e Pós-Graduação e Gerência de Marketing.

Participou de diversos cursos de especialização e seminários nas áreas de Comunicação Corporativa, Gerenciamento de Produtos e Marcas, PDV - Ponto de Venda, Pesquisa de Mercado, Mídia, Eficácia da Comunicação, Propaganda & Marketing, Atendimento, Comunicação e Marketing Digital, Transformação Digital, Processo Criativo, Inovação Disruptiva entre outros.

Atualmente atua como consultor mercadológico com experiência na área de Comunicação e Administração, com ênfase em Marketing e Publicidade & Propaganda, desenvolvendo atividades relacionadas aos seguintes temas: marketing, planejamento estratégico, comunicação, publicidade, propaganda, relacionamento, educação e comportamento.

Paralelamente à sua experiência acadêmica, possui 35 anos de vivência profissional em Comunicação & Marketing Empresarial, tendo atuado em empresas dos mais diversos segmentos como SEMER, COFAP, UNITEC, SEMP TOSHIBA, BASF, FUJIFILM, SHERWIN-WILLIAMS, GRUPO PENTÁGONO DE ENSINO, REVISTA DE CINEMA, ÍCONE COMUNICAÇÃO & MARKETING.

Atuou ainda como Consultor Empresarial para a área de Marketing, assessorando o Grupo Pentágono de Ensino, Causas & Efeitos - Pesquisas Mercadológicas, NSK do Brasil, Rotary Club da cidade de Suzano, Prado Diagnósticos em Medicina, no desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Hemocentro de Goiás, além de ter sido Assessor de Comunicação Social do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás – TCM GO. Em julho de 2020 assume a Coordenação do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade CEAFI, e tem a sua portaria de nomeação publicada como avaliador institucional e de cursos do MEC.

3.1.3. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O coordenador Prof. Roberto Jimenes é vinculado ao curso em regime CLT, dedicação exclusiva com 40h semanais voltadas às atividades de coordenação do curso, docência, parcerias educacionais e núcleo de pesquisa.

3.1.4. COMPOSIÇÃO DO NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar possui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão de assessoramento à Coordenadoria do Curso, composto pelo Coordenador do Curso e por 04 (quatro) docentes, com clara responsabilidade nos processos de concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Fazem parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar da Faculdade CEAFI os docentes:

1. Professor Doutorando Roberto Jimenes (Coordenador do Curso)
2. Professor Me Aurélio Ricardo Troncoso Chaves
3. Professor Me Fabrício Leonard Leopoldino
4. Professora Doutoranda Juliana Carvalho de Lima
5. Professora Me Janaína Steger de Oliveira Costa

3.2. CORPO DOCENTE

O atual (2022/1) corpo docente do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar é integrado por 13 professores, sendo 02 doutorandos (15,4%), 05 mestres (38,5%) e 6 especialistas (46,1%). O percentual de Doutorandos e Mestres é igual a 53,9%.

Professor	Titulação	Carga Horária/Aula		
		Sala de Aula Semanal	CPA Mensal	NDE Mensal
Roberto Jimenes (Coordenador)	Doutorando	40h		
Anna Karla de Souza e Silva	Especialista	4h		
Aurélio Ricardo Troncoso Chaves	Mestre	6h		1h
Eduardo Carneiro	Especialista	8h		
Fabrício Leonard Leopoldino	Mestre	4h		1h
Itla José de Almeida	Mestre	4h		
Janaína Steger de Oliveira Costa	Mestre	12h		1h
Juliana Carvalho de Lima	Doutoranda	4h		1h
Maria Aparecida da Silva	Mestre	4h	3h	
Maria Lúcia Cavalcante Nunes	Especialista	4h		
Rafael de Sales Brito	Especialista	4h		
Raimundo Aristeu Santos Guida	Especialista	4h		
Sérgio Vaz Mendes	Especialista	2h		

Apenas a coordenação do curso atua com dedicação exclusiva com 40h, sendo os demais docentes contratados como horistas, desempenhando funções de CPA e NDE (conforme tabela) com carga horária e remuneração atribuídas.

3.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A Faculdade CEAFI oferece aos docentes e responsáveis por projetos de pesquisa e de extensão condições de trabalho que incluem horários especialmente reservados para o desenvolvimento, espaço físico e a orientação de alunos incluídos em seus projetos. A Faculdade também disciplina as normas para a concessão de auxílios para a participação em eventos.

A Faculdade CEAFI incentiva a apresentação de resultados de pesquisas na Revista Eletrônica Saúde e Ciência (RESC), periódico científico de acesso livre e gratuito, publicado semestralmente pelo CEAFI, apenas na versão eletrônica e disponível no site http://www.rescceafi.com.br. Esta revista objetiva disseminar a produção científica em Ciências da Saúde e áreas afins, por meio da publicação de resultados de pesquisas originais, revisões literárias, artigos e de outras formas de documentos que contribuam para o conhecimento fundamental e aplicado.

Em 2022/1 a instituição promoveu de forma presencial a realização do JICC – Jornada de Iniciação Científica CEAFI, com a apresentação de seis trabalhos de alunos, os quais serão publicados em nossa Revista Digital, em uma edição voltada exclusivamente para o curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar. Os trabalhos apresentados foram:

Segunda-feira: 18 de abril de 2022

Horário	Tema	Alunos	Banca Professores(as)
19h	Comunicação e Saúde: a desinformação a serviço da sociedade	Érica, Kelen, Rildo, Welviene (Org. Profº Bob)	Cidinha, Eduardo, Juliana, Janaína
20h	Educação Permanente em Saúde: Estratégia de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar em UTI	Natália e Tatiany	

Terça-feira: 19 de abril de 2022

Horário	Tema	Alunos	Banca Professores(as)
19h	A importância da Comunicação Efetiva no Contexto Hospitalar	Flávio, Lívia e Vanuzia.	Malú, Janaína, Eduardo, Roberto
20h	Humanização da Assistência na Hospitalização do Paciente Idoso no Serviço de Hotelaria Hospitalar	Vânia e Elisângela	

Quarta-feira: 20 de abril de 2022

Horário	Tema	Alunos	Banca Professores(as)
19h	Organização e Oferta da Assistência : Acolhimento ao Paciente com Sequelas da Covid -19	Jarbas e Anilson	Janaína, Aurélio, Itla, Roberto
20h	Psicologia da Pandemia: Assistência aos Pacientes e Familiares no Enfrentamento da Covid -19	Lílian, Luciene, Tamires e Anna	

A faculdade coloca à disposição dos autores de trabalhos científicos, serviços técnicos de digitação, formatação e verificação da compatibilidade de textos às normas de publicação editadas por periódicos nacionais e estrangeiros.

3.4. APOIO INSTITUCIONAL À CAPACITAÇÃO DOCENTE

3.4.1. PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A Faculdade CEAFI está desenvolvendo um Plano de Carreira que disciplina as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior.

O plano irá dispor que o corpo docente da graduação da Faculdade é constituído pelos professores membros da Carreira Docente, contratados em regime CLT.

O recrutamento e a seleção de profissionais para integrar o corpo docente são realizados mediante processo seletivo, conduzido por comissão especialmente designada e com a necessária participação de docente do Curso em que atuará. Os professores são contratados pela Entidade Mantenedora, por indicação do Coordenador do Curso, na forma prevista no Regimento, observada rigorosamente a sua qualificação.

O ingresso na Carreira Docente é realizado mediante os seguintes pré-requisitos básicos:

I - Para Professor Doutor: ser portador de título de Doutor em Programas credenciados pela CAPES, na área de atuação e possuir 5 anos de experiência docente no ensino superior ou 3 anos de experiência profissional não acadêmica, na área de atuação.

II - Para Professor Mestre: ser portador do título de Mestre em Programas credenciados pela CAPES, na área de atuação e possuir 3 anos de experiência docente no ensino superior ou 4 anos de experiência profissional não acadêmica, na área de atuação.

III - Para Professor Especialista: ser portador de título de Pós-Graduação *lato sensu* na área de atuação e possuir 2 anos de experiência profissional não acadêmica, na área de atuação ou afim.

Quanto à jornada de trabalho os regimes podem ser em tempo integral, tempo parcial ou horista, sendo este último para contratação de professor exclusivamente por hora-aula semanal.

A jornada de trabalho parcial e/ou integral compreende o desempenho de atividades inerentes ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária na Faculdade CEAFI.

3.4.2. PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

A Faculdade CEAFI incentiva e apoia a capacitação de seus docentes como forma de manter e melhorar a qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse incentivo se materializa por meio de:

- adicional de mérito/grau acadêmico, resultante de avaliação de desempenho e produção científica realizada;
- concessão de afastamento com direitos e vantagens estabelecidos para a realização de atividades a serviço do MEC/INEP, de atualização profissional, programas de pós-graduação e aperfeiçoamento, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse da entidade;

- concessão de auxílio para os seus professores participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação mediante solicitação do interessado;
- oferta de cursos de treinamento e atualização profissional;
- divulgação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.

A Faculdade CEAFI, anualmente, elabora as ações e metas de incentivo à capacitação docente para o ano letivo seguinte, encaminhando a proposta final para a decisão e aprovação pela Mantenedora.

4. - CORPO DISCENTE E EGRESSOS

4.1. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso de novos ingressantes ao curso realiza-se por meio de Processo Seletivo, unificado de acordo com as normas do Processo Seletivo fixadas pelo Conselho Acadêmico, assegurado o cumprimento da legislação vigente. Os alunos são classificados dentro do limite das vagas oferecidas na graduação, aproveitando-se, para efeito de classificação, o resultado do ENEM, caso o candidato manifeste seu interesse em fazê-lo.

Também admite-se, como ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo, candidato diplomado, comprovadamente, em outro curso superior, ou transferido de outra Instituição de Educação Superior, mediante análise do Histórico Escolar e Planos das Unidades Curriculares do curso concluído, ou a concluir, ou por meio de transferência externa.

Outras modalidades de ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo, resultam de mudança de curso dentro da Instituição (quando houver), acordos internacionais, ou, ainda, por meio de reabertura de matrícula a aluno que havia deixado de frequentar o curso (por abandono, trancamento geral, por motivo de saúde etc.) e que venha a solicitar formalmente a sua readmissão como aluno regular do curso.

O Processo Seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio ou equivalente, sem ultrapassar este nível de complexidade.

O edital de inscrição informa os cursos oferecidos, com os números de vagas, turnos de funcionamento, os prazos de inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e outras informações úteis.

4.2. MATRÍCULA

A matrícula formaliza o ingresso do aluno na Faculdade CEAFI. Realizada nos prazos do Calendário Acadêmico, seu requerimento é instruído com a documentação exigida pela legislação vigente e pelo Regimento da Faculdade.

A matrícula é renovada nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico. A não renovação da matrícula redunda no abandono do curso e desvinculação do aluno da Faculdade, exceto na hipótese de trancamento de matrícula.

É concedido o trancamento de matrícula para o efeito de interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno vinculado à Faculdade CEAFI e seu direito à renovação da matrícula. O trancamento é concedido no prazo estabelecido pelo Regimento.

É concedida matrícula ao aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para cursos afins, na estrita conformidade das vagas existentes e requerida nos prazos fixados no calendário escolar.

Em caso de servidor público federal, ou membro das Forças Armadas, inclusive seus dependentes, removido *ex officio* para a sede Faculdade CEAFI, é concedida matrícula independentemente de vagas e de prazos, na forma de lei. O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

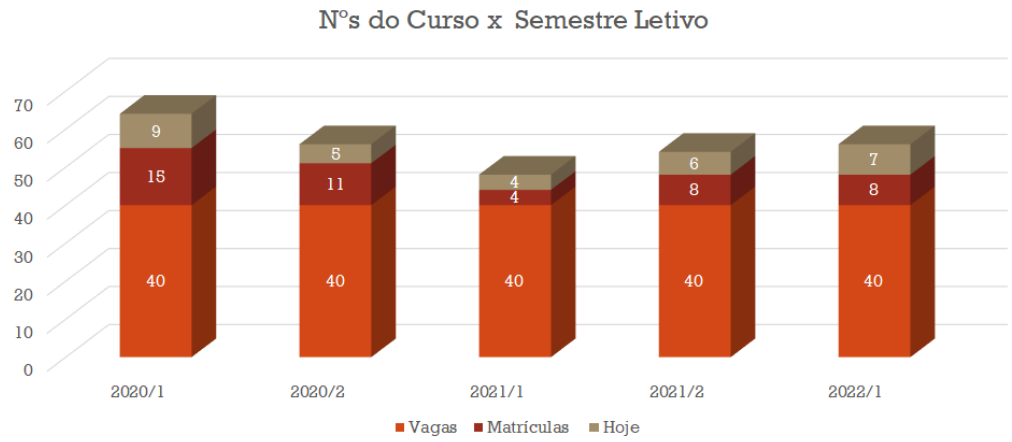
Em maio de 2022 o curso está com 31 alunos matriculados entre os seus períodos, conforme demonstrado na tabela a seguir.

PERÍODO	GRADUAÇÃO	ALUNOS
1°	1	07
2º e 3º	1	10
4º e 5º	1	14
TOTAL	**3**	**31**

Desde o início do curso em 2020/1 até o semestre letivo 2022/1, o curso apresenta o seguinte índice de evasão por alunos novos matriculados:

- 2020/1 = 40%
- 2020/2 = 54%
- 2021/1 = 0% (zero)
- 2021/2 = 25%
- 2022/1 = 12,5 %

Do seu início até maio de 2022 foram 46 matrículas e 15 desistências do curso, o que dá uma evasão média de 32%. O gráfico a seguir demonstra por semestre letivo o número de vagas ofertadas, o número de matrículas no início dos respectivos semestres e o número atual de alunos:



4.3. REGISTRO ACADÊMICO

O registro acadêmico do curso de graduação é efetuado na Secretaria da Faculdade CEAFI.

A Secretaria é o setor responsável pelo registro e controle de todos os dados acadêmicos, especialmente quanto ao funcionamento dos cursos e os resultados deles decorrentes, as instruções relacionadas com a conclusão de cursos ou a interrupção de estudos a qualquer título, os registros da vida acadêmica dos estudantes desde seu ingresso até seu desligamento por suas diferentes formas ou modalidades, exercendo atos de controle e supervisão acadêmica.

A Secretaria, órgão responsável pelo registro acadêmico está diretamente vinculado à Direção Geral. O Protocolo e o Setor de Matrícula/Processo Seletivo, são áreas da Secretaria, e atendem as questões ligadas aos procedimentos acadêmicos, e administrativos pedagógicos.

No Protocolo, o acadêmico pode requerer: declaração de matrícula, histórico escolar, segunda chamada, revisão de prova, alteração dados pessoais de seu cadastro, cancelamento e/ou trancamento de matrícula, dispensa e/ou acréscimo de unidades curriculares, planos de ensino, transferências, mudança de turno e/ou turma, entre outros serviços.

No Setor de Matrícula/Processo Seletivo o acadêmico pode requerer a sua matrícula ou rematrícula, a partir do qual o mesmo passa a ser aluno regular da CEAFI. Após a matrícula, o aluno recebe um número de matrícula, que o acompanhará durante todo o seu período de permanência na Instituição.

Todo o registro acadêmico dos cursos da Faculdade é informatizado.

4.4. ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO AO DISCENTE

O atendimento ao aluno é prestado por diversos órgãos, dependendo da natureza da atenção que o aluno demanda. A Coordenação do Curso, Secretaria, Biblioteca, Financeiro, Ouvidoria e Orientação Psicopedagógica atendem às questões ligadas aos procedimentos acadêmicos, administrativos e pedagógicos tais como o fornecimento de cópias de documentos aos interessados, a expedição de certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos, a guarda e manutenção dos registros acadêmicos do corpo discente e a expedição dos diplomas conferidos pela Faculdade.

Compete ao coordenador de curso orientar os alunos quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, a execução dos programas de ensino, o calendário escolar de aulas, provas, bem como o acompanhamento ao aluno com dificuldades de aprendizagem inclusive mediante atendimento extraclasse e outras atividades.

Atendendo às diretrizes do seu Projeto Pedagógico Institucional, a Faculdade CEAFI dispõe de um Plano de Orientação e Atendimento ao Aluno, que oferece programas que favorecem o desenvolvimento pessoal, social e cultural essencial à formação do futuro profissional.

O plano é estruturado junto à Secretaria e na sua implementação e execução conta com a participação do Coordenador de Curso e de uma Psicopedagoga que coordenam programas destinados a:

Informação ao Corpo Discente - conjunto de informações relativas à instituição e ao seu plano de desenvolvimento, à estrutura organizacional e ao papel dos dirigentes e colegiados, aos procedimentos de utilização da biblioteca e dos laboratórios; à disponibilidade de utilização de computadores para atividades de ensino e pesquisa; às informações sobre as condições oferecidas aos alunos pelos diferentes setores da Faculdade CEAFI. Esse material, organizado como folheto, é disponibilizado aos alunos no endereço eletrônico da Faculdade e também apresentado entre as atividades oferecidas aos ingressantes.

Apoio Psicopedagógico – destina-se a ajudar o aluno a superar dificuldades de ordem afetiva ou comportamental que podem interferir no seu processo de aprendizagem e/ou convívio social. A Faculdade, em caráter permanente, dispõe de profissional que dispensa atenção e aconselhamento ao aluno que lhe é encaminhado ou que busca por orientação.

4.5. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA / PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Em consonância com as diretrizes do seu Projeto Pedagógico Institucional, a Faculdade CEAFI definiu estratégias destinadas a fortalecer o vínculo do aluno com a faculdade. Nessa direção oferece:

Apoio Pedagógico - sistema de acompanhamento ao alunado, pelo qual o estudante recebe auxílio para vencer as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem. O aluno com dificuldades de aprendizagem em uma determinada disciplina será atendido pelo Coordenador de curso e, a partir da identificação da dificuldade, poderá receber orientação para realizar estudos complementares, contando inclusive com a assistência de monitores.

Programa de Nivelamento - Conjunto de atividades destinadas ao aluno ingressante e mais especificamente ao seu acompanhamento e orientação para a superação de deficiências do ensino médio.

O nivelamento será conduzido como processo, sempre na forma de atividade extraclasse, orientado e acompanhado por docente, e deverá envolver iniciativas para desenvolver habilidades e competências em leitura e interpretação de textos, uso de editores de texto, planilhas eletrônicas e internet.

O nivelamento é aberto e gratuito a todos os alunos da Faculdade CEAFI, contemplando as lacunas do ensino médio com conteúdo básico oferecido de forma diferenciada com foco no desenvolvimento do aluno e suas aptidões.

4.6. OUVIDORIA

A Ouvidoria garante um canal permanente de comunicação entre a Faculdade e a comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, através de um processo ágil, eficaz, sigiloso e seguro.

A Ouvidoria tem as seguintes funções:

- Receber, investigar e analisar as informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da faculdade, acompanhando o processo até a solução final.
- Agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça;
- Encaminhar a questão à área competente;
- Garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado do processo.
- Respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua identidade sob o mais absoluto sigilo, garantindo assim a possibilidade de encaminhar suas reclamações ou denúncias.
- Sugerir medidas de ajuste às atividades administrativas, para melhora do desempenho Institucional.

A Ouvidoria recebe as manifestações via e-mail, por telefone e também em encontros presenciais, encaminha aos órgãos responsáveis, cobrando soluções e respondendo ao cidadão dentro de um prazo previamente estabelecido.

A Ouvidoria é função vinculada à Diretoria da Faculdade e é exercida por funcionário especialmente designado.

4.7. MECANISMOS DE APOIO AO FINANCIAMENTO DE ESTUDOS

A Faculdade CEAFI tem mecanismos próprios de apoio financeiro ao aluno. Eles se materializam na forma de bolsas, nas seguintes modalidades:

1. Estímulo à permanência

a) Bolsas de Estudo: tem como finalidade proporcionar ao aluno, preferencialmente ao carente, desconto na mensalidade, devido a motivos de carência ou referentes a trabalhos prestados. Os recursos destinados a esse programa correspondem a 1% da receita anual da instituição.

b) Bolsas Trabalho: concedida ao discente, preferencialmente ao carente, para que ele desenvolva dentro da IES uma atividade relacionada ao seu Curso.

c) Bolsa de Estudo – Portador de Necessidades Especiais**:** Modalidade destinada aos alunos que sejam portadores de necessidades especiais e comprovada dificuldade financeira para custear

os gastos pertinentes às suas necessidades. O teto máximo para a concessão do benefício será de até 50% do valor da mensalidade, a ser confirmado após a análise da solicitação e dos documentos apresentados.

2. Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico

A Faculdade CEAFI valoriza o desenvolvimento acadêmico e por esta razão oferece orientação para a busca de patrocínio a projetos de investigação e de extensão junto a agentes externos. Além disso, concede bolsas, nas seguintes modalidades:

a) Bolsa Acadêmica**:** concedida em programas de Monitoria, Iniciação Científica, Extensão e Projetos Sociais. As bolsas são concedidas a estudantes que se candidatam a monitoria e/ou projeto de investigação/extensão e atendem aos termos dos editais específicos, publicados anualmente pela Faculdade CEAFI.

b) Apoio à Organização e Participação em Eventos**:** A Faculdade promove e/ou apoia eventos ligados à área de atuação. Esse apoio é destinado a alunos e professores com trabalhos aceitos em congressos e à realização de eventos nacionais e se materializa pelo financiamento de parte das despesas referentes à participação ou organização de eventos.

c) Apoio a Iniciativas Discentes: são apoiados, mediante oferta de recursos materiais e infraestrutura, as iniciativas como Diretório/Centro Acadêmico e Central de Intercâmbio.

4.8. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Comissão Própria de Avaliação dispõe de um sistema para acompanhamento do egresso mediante coleta de informações sobre a trajetória de egressos e percepções que possam ser transformadas em ações de melhoria do ensino de graduação.

Além disso, sempre que há demanda, são colocados à disposição dos egressos, órgãos auxiliares da administração acadêmica como a Biblioteca e os Recursos Audiovisuais.

4.9. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O CEAFI está atento às determinações da Portaria Ministerial n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Em todo o projeto arquitetônico de suas instalações, foram previstos espaços e facilidades para portadores de deficiências físicas: a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo-lhe o acesso aos espaços de uso coletivo; a reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços e a construção de rampas com corrimãos, para permitir a circulação com cadeiras de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso a cadeira de rodas; a colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

No que concerne a alunos portadores de **deficiência visual**, o CEAFI assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com computador equipado com o software TalkBack, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e foto copiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado ao computador;

- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de **deficiência auditiva**, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;

- De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o **Transtorno do Espectro Autista**, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio);

- O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o

atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;

- A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas;

- O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis à aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;

- A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, ex-secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC);

Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa cientifica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

4.10. ESTÁGIO CURRICULAR

A realização do Estágio no Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar é optativo, podendo a Instituição optar pela sua realização ou não, conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, conforme descrito em:

CAPÍTULO VIII - DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO. Art. 30 : V - Organização curricular estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais, com a indicação da carga horária adotada e dos planos de realização do estágio profissional supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), se requeridos.

5. INSTALAÇÕES FÍSICAS

5.1. SÍNTESE DA INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

Instalações administrativas – prédio principal na Rua T-28 – Setor Bueno:

Coordenação do Curso, com ambiente específico e privativo para atendimento ao aluno.

Departamento Financeiro, com ambiente de diretoria administrativo-financeira, assessoria financeira e departamento de cobrança, além de mesas para atendimento de aluno (tesouraria), com 14 m2, equipada com computadores e ar condicionado.

Recepção, com 25m2, bancada para atendimento de dois alunos simultaneamente, poltronas, cadeiras, computadores e ar condicionado.

Secretaria, com balcão e equipe de atendimento.

Biblioteca com bibliotecária, equipada com computadores, acervo físico e digital, salas de estudos em grupo e mesa de trabalho individual.

Auditório, com capacidade para 80 pessoas, com 90,2m2, equipado com longarinas almofadadas, data show no teto, quadro branco, telão, sonorização completa, dupla saída, dois aparelhos de ar condicionado e sistema de monitoramento por câmeras.

Sala de aula 2, com capacidade para 30 pessoas, com 40 m2, equipado com carteiras almofadadas, data show no teto, quadro branco, telão, sonorização completa e sistema de monitoramento por câmeras.

Sala de aula 3, com capacidade para 25 pessoas, com 34 m2, equipado com carteiras almofadadas, data show no teto, quadro branco, telão, sonorização completa e sistema de monitoramento por câmeras.

Sala de aula 4, com capacidade para 25 pessoas, com 34 m2, equipado com carteiras almofadadas, data show no teto, quadro branco, telão, sonorização completa e sistema de monitoramento por câmeras.

Sala dos professores, com 28 m2, equipada com computadores, impressora, armários privativos, mesa para reuniões, aparador, sofá, ar condicionado, água, café e próxima aos banheiros.

Infraestrutura para CPA, NDE e NPE: sala privativa, com computadores com acesso à internet, mesas individuais e de reunião, cadeiras, telefone externo e ar condicionado.

Instalações sanitárias; a Faculdade CEAFI conta com dois banheiros femininos e um masculino, todos equipados com adequações para acessibilidade de portadores de necessidades especiais, pia, vasos sanitários. Área total de 27 m2.

Copa: com 8 m2, equipada com geladeira, fogão, forno elétrico, forno micro-ondas, armários, pia, mesa com banquetas.

Espaço de convivência / pergolado, com 20 m2, espaço para 20 alunos, equipado com dois aparadores, três bebedouros, espaço com café e chá servidos integralmente, uma mesa para suporte com quatro cadeiras e climatizado com dois ventiladores. Sistema de monitoramento por câmeras.

Quadra poliesportiva, com 250 m2, espaço para 300 alunos, com arquibancadas, iluminação com refletores e piscina.

Estacionamentos: A Faculdade CEAFI conta com dois estacionamentos, um frontal e outro ao fundo, sendo este fechado com portão eletrônico, com área total de 740 m2, 45 vagas, sendo 3 específicas para portadores de necessidades especiais, com acessibilidade e piso tátil, ambos com sistema de monitoramento por câmeras.

Orientação Psicopedagógica / Ouvidoria: espaço reservado e privativo para atendimento individualizado de alunos e professores.

Laboratório de Informática: equipado com 08 computadores e pacote office.

Instalações administrativas – prédio Goiânia Shopping na Rua T-30 – Setor Bueno

Sua segunda unidade está localizada na Av. T-10, nº 1300, também no Setor Bueno, junto ao Goiânia Shopping. O espaço possui área total de 398,2m², distribuídos da seguinte forma: 79,9m² de área de circulação, recepção com 60,5m², e quatro salas de aula climatizadas com recursos audiovisuais e capacidade média de 60 alunos, medindo 57,6m², 55,5m², 62,9m² e 81,8m² respectivamente, além de possuir copa e dois banheiros.

5.2. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DECRETO Nº 5.296/2004)

O Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, regulamenta a Lei 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade ao atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, e a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Esta acessibilidade está sendo implementada pela Faculdade CEAFI, no que diz respeito ao atendimento a Portadores de Necessidades Especiais e ao seu acesso, em consonância com as políticas explicitadas em seu projeto Pedagógico Institucional.

O prédio da Faculdade, completamente térreo, permite o pleno acesso aos portadores de necessidades especiais, não apresenta barreiras arquitetônicas para circulação do estudante. Há reserva de vagas em estacionamento, rampas; banheiros com espaço suficiente para permitir o

acesso de cadeira de rodas, barras de apoio, telefones públicos, bebedouros e outras facilidades necessárias ao bom atendimento dos portadores de necessidades especiais.

Ainda como parte das políticas de atendimento a PNE, a Faculdade oferece aos alunos de todos os seus cursos a disciplina de LIBRAS, em caráter optativo. Dispondo de professor de LIBRAS, pode ainda oferecer seus serviços para interpretação, quando isso se fizer necessário. Da mesma forma, tem o compromisso de oferecer aos deficientes visuais, condições de aprendizagem especial, sempre que isso lhe for solicitado.

5.3. BIBLIOTECA

5.3.1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS AO USUÁRIO

A Biblioteca da Faculdade CEAFI, foi criada com o intuito de desempenhar papel de órgão de apoio ao processo educativo, embasando as atividades curriculares e servindo como instrumento para a formação integral do indivíduo, no sentido de sua participação crítica como cidadão consciente, participativo e transformador, a Biblioteca funciona no período letivo de segunda à sexta-feira, das 16h às 22h.

Os objetivos da biblioteca são coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio (histórico, cultural, editorial e documental) adquirido ou produzido pela instituição; dinamizar as atividades de ensino e extensão; fornecer informações e conhecimento. Para tanto, possui um relacionamento estreito com entidades que possam prestar informações e enriquecer o conhecimento, nas diversas áreas de estudo.

A classificação dos livros é feita através do sistema CDD e está toda informatizada com acesso à INTERNET. A catalogação se baseia no Código de Catalogação Anglo-Americana 2ª edição – AARC2. O acervo bibliográfico está disposto em estantes, não havendo acesso dos consulentes.

Além de estar totalmente informatizada, não só o acervo, como a base de dados, o aluno faz consultas ao acervo, através da internet. A Faculdade CEAFI possui também acervo multimídia, catalogado na videoteca com títulos em DVD, fitas de vídeo, mapas, software, CD-ROM, folhetos e suplementos especiais.

Externamente, a biblioteca está interligada ao mundo via Internet e também, por troca de informações com outras Bibliotecas especializadas de diversas instituições. Possui acesso ao Portal CAPES, Sciello e outras bases de dados relacionadas às áreas de conhecimentos dos cursos. A Biblioteca participa do COMUT - Comutação Bibliográfica (IBICT), visando oferecer mais um serviço de caráter educacional e científico, proporcionará o seu funcionamento com as seguintes facilidades:

- Acesso a base de dados;
- Comutação bibliográfica – comut;
- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Orientação bibliográfica;

- Boletim de novas aquisições; pesquisa bibliográfica.

Com a relação à base de dados a biblioteca disponibiliza as seguintes: bibliotecas virtuais; biblioteca virtual de informação tecnológica; bibliotecas virtuais temáticas; Scielo; base de dados na internet; biblioteca digital de teses e dissertações e periódicos da Capes.

O acervo da Biblioteca pode ser utilizado por consulta e empréstimo. No horário de funcionamento, qualquer pessoa poderá consultar o acervo e usar as dependências da Biblioteca.

O usuário poderá reservar uma obra que esteja emprestada e no prazo estabelecido solicitá-la, a reserva será mantida até 24 horas, ficando cancelada após este período.

Os volumes de empréstimos são registrados diariamente para levantamentos mensais e anuais.

Os serviços prestados na Biblioteca incluem:

- Cadastro de assuntos disponíveis à pesquisa;
- Tombamento de todas as publicações;
- Elaboração de fichas catalográficas dos trabalhos dos alunos;
- Catálogos disponíveis aos usuários através do terminal de computador;
- Listas bibliográficas impressas para a pesquisa dos usuários;
- Alimentação de Base de dados interna;
- Acesso à Internet.
- Acesso às principais Bases de Dados Nacionais e Estrangeiras;
- Consulta local;
- Empréstimo local e domiciliar;
- Acesso ao COMUT - Comutação Bibliográfica;
- Pesquisa do acervo da biblioteca por terminais de consulta;
- Sistema de reservas de obras;
- Orientação em normalização de trabalhos acadêmicos.

Profissionais capacitados são os responsáveis não só para a implantação dos sistemas, mas também para o treinamento da comunidade acadêmica, para que se possa obter a plena confiabilidade, agilidade e segurança do sistema. Quanto ao tratamento, catalogação e armazenamento das informações bibliográficas existe convênio BIBLIODATA que dispõe de catálogo coletivo entre bibliotecas de todo o Brasil.

5.3.2. DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

O espaço físico disponível na biblioteca está dimensionado para oferecer ao usuário as condições mais apropriadas para consultas e estudos. O quadro que segue indica essa distribuição.

Discriminação	Quantidade	Área (m^2)

Acervo	01	0,59
Atendimento	01	46,5
Sala de estudo	01	13,68
Sala de estudo em grupo	02	4,70
Sala multimídia para alunos	01	24,0

5.3.3. ACERVO

O acervo de livros da bibliografia básica para o funcionamento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar da Faculdade CEAFI atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Em cada disciplina foram indicados 3 títulos na bibliografia básica os quais estão tombados junto ao patrimônio da instituição e disponíveis para consulta no acervo físico e acervo digital.

O acervo complementar do curso atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas.

Em cada disciplina de todos os semestres foram indicados 5 títulos na bibliografia complementar, os quais estão disponíveis para consulta no acervo físico e acervo digital.

Para o curso, a instituição conta com um grande acervo assinaturas *online* de periódicos especializados, indexado e corrente, abrangendo as principais áreas do curso.

O acervo da Biblioteca é constituído por livros físicos, periódicos, teses, dissertações, e material multimeios tais como: fitas de vídeo, mapas, software, CD-ROM, folhetos, suplementos especiais, entre outros. Possui ainda um acervo virtual pela “Minha Biblioteca”.

O Catálogo de Saúde da Minha Biblioteca conta com mais de 2.500 títulos de referência. Abrange os principais e mais atualizados tópicos de todas as carreiras relacionadas às áreas da saúde como: enfermagem, biomedicina, medicina veterinária, psicologia, educação física e esporte, estética e cosmética, farmácia, fisioterapia e muito mais.

O Catálogo Ciências Sociais Aplicadas da Minha Biblioteca conta com mais de 3.700 títulos de referência. Abrange os principais e mais atualizados tópicos de todas as carreiras relacionadas às ciências sociais aplicadas como administração, jornalismo, publicidade e propaganda, marketing, ciências contábeis, serviço social, turismo, hotelaria, biblioteconomia e muito mais.

5.3.4. POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Pelo fato da instituição ter assinado uma biblioteca virtual (Minha Biblioteca), a atualização do acervo bibliográfico é constante e feita de forma automática, ou ainda por indicação de alunos, professores, coordenador de curso, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela Biblioteca e consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas

objeto de estudos. O planejamento econômico-financeiro destina, ano a ano, recursos oriundos da receita total do curso para este setor.

Há planos anuais de expansão do acervo, conforme as necessidades do curso e o planejamento econômico-financeiro prevê, anualmente, recursos para aquisição de novos livros didáticos e paradidáticos, dicionários, vídeos, enciclopédias, slides, mapas, periódicos (por assinatura) e publicações científicas. Além do planejamento anual para compra de material bibliográfico, é possível atender demandas específicas ou especiais em qualquer período letivo.

A biblioteca também recebe várias doações da comunidade, ex-alunos, professores. A interligação via Internet facilita a troca e a atualização de informações com outras Bibliotecas especializadas de diversas instituições.

Há um Regulamento específico para o uso da biblioteca e suas facilidades.

5.4. RECURSOS DE INFORMÁTICA

A Faculdade CEAFI possui um Laboratório de Informática e uma Central de Informática, onde fica o Servidor, com mobiliário próprio e rede interligando todos os equipamentos

O laboratório ocupa uma área física de 25m^2, espaço suficiente para atender cerca de 16 alunos ao mesmo tempo e está equipado com 08 computadores.

Todos os equipamentos estão ligados em rede e conectados à Internet, tendo como servidores microcomputadores. A Central de Informática dispõe de técnico para apoio e atendimento aos usuários durante as aulas e trabalhos nos laboratórios.

Os docentes dispõem de recursos de informática de livre acesso para atividades relacionadas ao ensino, para pesquisas e demais informações. Os equipamentos estão disponíveis na sala dos professores e no laboratório de informática.

5.4.1. PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A atualização dos equipamentos em termos técnicos ocorre anualmente, com recursos previstos no orçamento. Entretanto, se houver o lançamento de equipamentos novos e sendo útil ao curso e ao corpo discente e docente, a mantenedora fará aquisição dentro do grau de necessidade.

5.4.2. PLANO DE EXPANSÃO DE INFORMÁTICA

O laboratório existente é utilizado pelos docentes para ministrar aulas, cursos de extensão, minicursos e palestras. O laboratório é utilizado pelos alunos para pesquisa, realização de trabalhos, estudo e desenvolvimento de projetos de iniciação científica.

Na área administrativa busca-se a maior eficiência todos os setores administrativos de modo a oferecer ao aluno a possibilidade acompanhar sua vida acadêmica através da Internet, podendo consultar suas faltas, suas notas e sua situação financeira na escola ou em casa. Para isso estão

modelados e projetados o sistema financeiro e toda parte de operacionalização discente e docente via internet.

5.5. RECURSOS ÁUDIO VISUAIS E MULTIMÍDIA

A Faculdade CEAFI possui os seguintes equipamentos: projetor multimídia (*data show)*, aparelhos de DVD, CD Player, caixa de retorno, caixas amplificadoras de som, microfones, caixas de som.

Todas as salas de aulas das duas unidades são equipadas com recursos audiovisuais.

5.6. LABORATÓRIO

O laboratório funciona em período integral, ou seja, das 8h às 22h, de segunda à sexta-feira e aos sábados das 8h às 17h. No horário das 12h às 18h30min, diariamente, os Laboratórios ficam à disposição dos alunos. O Laboratório é de uso exclusivo dos alunos e professores da Faculdade CEAFI.